

# Instalação e configuração

## Debian 6 Squeeze



Embu das Artes  
2011

# Copyleft



Atribuição-Uso não-comercial-Compartilhamento pela mesma licença 3.0 Brasil  
(CC BY-NC-SA 3.0)

## Você tem a liberdade de:



**Compartilhar** — copiar, distribuir e transmitir a obra.



**Remixar** — criar obras derivadas.

## Sob as seguintes condições:



**Atribuição** — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



**Uso não-comercial** — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.



**Compartilhamento pela mesma licença** — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

## Ficando claro que:

**Renúncia** — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

**Domínio Público** — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

**Outros Direitos** — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

**Aviso** — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/>

## Sumário

O que é Linux?	5
O que é um Kernel?	5
O que é um sistema operacional?	5
O que é uma distribuição?	5
O que é uma distribuição derivada?	5
Partições	6
Sistemas de arquivos	6
Tabela de partições	6
Afinal, qual Linux escolher?	6
Conhecendo o Debian	7
Instalando o Debian	8
Tela de inicialização	8
Selecione uma linguagem	9
Selecionar sua localidade	9
Selecione um layout de teclado	10
Encontrando hardware e lendo o CD/DVD	10
Configurando rede	12
Escolhendo o hostname (nome da máquina)	13
Nome do domínio	14
Senha de super usuário	14
Configurar usuário normal	15
Configuração do relógio	17
Particionando o HD para instalação	18
Particionamento manual	18
Sistemas de arquivos	22
Ponto de montagem	24
Finalizar a configuração da partição	25
Finalizar a configuração geral	25
Escrever mudanças no disco	26
Instalando o sistema básico	27
Colocando mais CDs/DVDs	27
Gerenciador de pacotes	28
Concurso de utilização de pacotes	30
Seleção de software	31
Sistema de inicialização (GRUB)	32
Finalizando a instalação	33
Iniciando o sistema	34
Logando no sistema	35
Primeiros passos	35
Configurar rede	35
Configuração manual (Estática)	35
Configuração dinâmica (DHCP)	36
Reiniciando a rede	36
Configurar repositórios	37
Começando a vida gráfica	37
Gnome	38
Instalação	38
KDE	39

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

<a href="#">Instação.....</a>	<a href="#">39</a>
<a href="#">LXDE.....</a>	<a href="#">40</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">40</a>
<a href="#">XFCE.....</a>	<a href="#">41</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">41</a>
<a href="#">OpenBox.....</a>	<a href="#">42</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">42</a>
<a href="#">JWM.....</a>	<a href="#">43</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">43</a>
<a href="#">Wmaker.....</a>	<a href="#">44</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">44</a>
<a href="#">IceWM.....</a>	<a href="#">45</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">45</a>
<a href="#">BlackBox.....</a>	<a href="#">46</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">46</a>
<a href="#">FluxBox.....</a>	<a href="#">47</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">47</a>
<a href="#">Instalando um ambiente LAMPP.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">Instalação.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">Apache2.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">MySQL.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">PHP5.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">Perl.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">Pacotes extras.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">FTP.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">DNS.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">phpMyAdmin.....</a>	<a href="#">48</a>
<a href="#">Configuração Apache2 e DNS.....</a>	<a href="#">49</a>
<a href="#">Testando o seu Apache2.....</a>	<a href="#">49</a>
<a href="#">Criando um site.....</a>	<a href="#">49</a>
<a href="#">Comandos uteis pro Apache2.....</a>	<a href="#">50</a>
<a href="#">Acesso restrito.....</a>	<a href="#">50</a>
<a href="#">Adicionando usuários.....</a>	<a href="#">51</a>
<a href="#">Configurando o DNS.....</a>	<a href="#">51</a>
<a href="#">Siglas que você precisa conhecer.....</a>	<a href="#">52</a>
<a href="#">Zona de pesquisa direta.....</a>	<a href="#">52</a>
<a href="#">Criando entradas.....</a>	<a href="#">52</a>
<a href="#">Debian Virtualizado no VirtualBox 4.....</a>	<a href="#">54</a>
<a href="#">Editando o Grub2.....</a>	<a href="#">54</a>
<a href="#">Configuração resolução (tela inicial de menu).....</a>	<a href="#">54</a>
<a href="#">Configurando papel de parede e fontes.....</a>	<a href="#">54</a>
.....	<a href="#">55</a>
<a href="#">Configurando a resolução do Plymouth.....</a>	<a href="#">55</a>
<a href="#">Resolução.....</a>	<a href="#">56</a>
<a href="#">Splash.....</a>	<a href="#">56</a>
<a href="#">Configurando o “modo convidado”.....</a>	<a href="#">57</a>
<a href="#">Configurando pastas compartilhadas.....</a>	<a href="#">57</a>
<a href="#">Montando a pasta compartilhada- modo texto.....</a>	<a href="#">59</a>
<a href="#">Permissões de leitura e escrita.....</a>	<a href="#">60</a>

## O que é Linux?

Linux é o kernel utilizado em muitas distribuições Linux pelo mundo. O kernel Linux foi criado em 1991 por Linus Torvalds, um estudante finlandês, e hoje é mantido por uma comunidade mundial de desenvolvedores (que inclui programadores individuais e empresas como a IBM, a HP e a Hitachi), coordenada pelo mesmo Linus, agora um desenvolvedor reconhecido mundialmente e mais representativo integrante da Linux Foundation.

## O que é um Kernel?

Ele serve de ponte entre aplicativos e o processamento real de dados feito a nível de hardware. As responsabilidades do núcleo incluem gerenciar os recursos do sistema (a comunicação entre componentes de hardware e software).

## O que é um sistema operacional?

O sistema operacional é o conjunto do Kernel e programas (gráficos ou texto) para a comunicação do usuário com o hardware. O sistema operacional pode ser proprietário (ex. Windows) ou livre (ex. Linux). No mundo Linux existem diversas distribuições e as mesmas tem diferentes filosofias e a grande maioria gratuita.

## O que é uma distribuição?

Distribuição é um sistema operacional Unix-like incluindo o kernel Linux e outros softwares de aplicação, formando um conjunto. Distribuições (ou “distros”) mantidas por organizações comerciais, como a Red Hat e Ubuntu, bem como projetos comunitários como Debian e Gentoo montam e testam seus conjuntos de software antes de disponibilizá-los ao público.

Como o Linux e a maior parte dos softwares incluídos em distribuições são livres, qualquer organização ou indivíduo suficientemente motivado podem criar e disponibilizar (comercialmente ou não) a sua própria distribuição. Isso faz com que hoje haja registro de mais de 300 distribuições ativamente mantidas, embora menos de 20 delas sejam largamente conhecidas.

Algumas distribuições populares oferecem a possibilidade de execução em modo Live CD, que permite o uso integral do Linux sem instalação ou alteração dos dados armazenados no disco rígido do computador.

## O que é uma distribuição derivada?

Uma distribuição derivada, é um sistema que se inspirou em softwares ou filosofia de uma outra distribuição para montar sua própria. Existem distribuições que são consideradas “puras” que dão origem a outras distribuições (ex. Debian deu origem ao Ubuntu). Existem também distribuições que são derivadas de uma que já foi derivada (ex. O Linux Mint é derivado do Ubuntu que por sua vez é derivado do Debian). Existem derivações por dois motivos: Complemento de uma distribuição (Ubuntu - Debian) ou para preservar o nome da empresa por traz da distribuição (Red Hat –

Fedora). Existem Linux também que foram construídos do “zero” (ex. Puppy Linux, Gentoo, etc...).

Antes de formatar o seu disco, saiba de umas coisas importantes:

## Partições

Uma partição é uma divisão de um disco rígido (SCSI ou ATA). Cada partição pode conter um sistema de arquivos diferente. Consequentemente, vários sistemas operacionais podem ser instalados na mesma unidade de disco.

## Sistemas de arquivos

Os mais utilizados são:

Ext3 - Linux

Ext4 - Linux (Novos)

ReiserFS - Linux

FFS - Unix

NTFS - Windows

FAT32 - Windows

## Tabela de partições

### **Primária:**

A partição primária é principal do HD. Só podem existir 4 desse tipo de partição (ou 3 primárias e 1 estendida), para tirar essa limitação existem as partições lógicas. Sistemas operacionais tipo Windows exigem uma partição primária para funcionar.

### **Estendida:**

A estendida na verdade não é uma partição, ele é um espaço utilizado para criar partições lógicas.

### **Lógica:**

Na partição lógica você pode criar quantas partições desejar e geralmente é utilizado por sistemas Linux/Unix quando o sistema Windows está instalado. Partições lógicas são boas para criar espaços de backup.

## Afinal, qual Linux escolher?

Essa é uma pergunta que muitos novatos e até mesmo veteranos fazem, isso é normal, afinal temos milhares de distribuições Linux espalhadas pelo mundo. Não se desespere, pois a nossa revista Universo Livre irá mostra a você como escolher a sua distribuição, mostrando suas vantagens e características que podem tornar seu uso mais produtivo. A primeira distribuição escolhida é o **Debian**, que é praticamente a primeira distribuição Linux que foi feita e ainda está ativa.

## Conhecendo o Debian.

O Debian é uma das pioneiras em sistemas operacionais Unix-like (junto com o Slackware e RedHat - ambas ainda em desenvolvimento ativo).

O Wikipédia tem uma explicação muito boa, irei resumir toda história do Debian:

“O Debian foi fundado em 1993 por Ian Murdock, ao tempo estudante universitário, que escreveu o *Manifesto Debian* que apelava à criação de uma distribuição Linux a ser mantida de uma maneira aberta, segundo o espírito do Linux e do GNU. **Debian** é simultaneamente o nome de uma distribuição não comercial livre (gratuita e de código fonte aberto) de GNU/Linux (amplamente utilizada) e de um grupo de voluntários que o mantêm à volta do mundo. Uma vez que o Debian se baseia fortemente no projeto GNU, é usualmente chamado **Debian GNU/Linux** e o nome vem dos nomes dos seus fundadores, Ian Murdock e de sua ex-mulher, Debra. A palavra "Debian" e é pronunciada em Português como Débian. Atualmente o Debian Stable se encontra na versão 6.0, codinome "Squeeze". O projeto Debian é mantido por doações através da organização sem fins lucrativos Software in the Public Interest (SPI).”

Conhecendo as versões da distribuição:

O ciclo de desenvolvimento das versões do Debian passa por três fases:

- "Unstable" - instável
- "Testing" - teste
- "Stable" - estável

Quando as versões estão na fase "testing" elas são identificadas por codinomes tirados dos personagens do filme Toy Story. Ao se tornarem "stable" as versões recebem um número de versão.

Versões, codinomes e datas em que se tornaram "stable":

- 6.0—Squeeze 6 de fevereiro de 2011
- 5.0—Lenny 15 de fevereiro de 2009
- 4.0—Etch, 8 de abril de 2007
- 3.1—Sarge, 6 de junho de 2005
- 3.0—Woody, 19 de julho de 2002
- 2.2—Potato, 15 de agosto 2000
- 2.1—Slink, 9 de março de 1999
- 2.0—Hamm, 24 de julho 1998
- 1.3—Bo, 2 de junho de 1997
- 1.2—Rex, 1996
- 1.1—Buzz, 1996

A Versão "testing" atual é a "Wheezy" (7.0)

A versão "unstable" terá sempre o nome Sid (também um personagem do filme Toy Story).

## Instalando o Debian

Pré-requisitos:

Você ter entendido o que você vai fazer (se trata de uma formatação de disco e não um simples sistemas para testes - LiveCD);

Unidade de CD/DVD (para instalação);

Uma mídia de instalação do Debian (com a arquitetura do seu computador);

Acesso a internet (para atualizações);

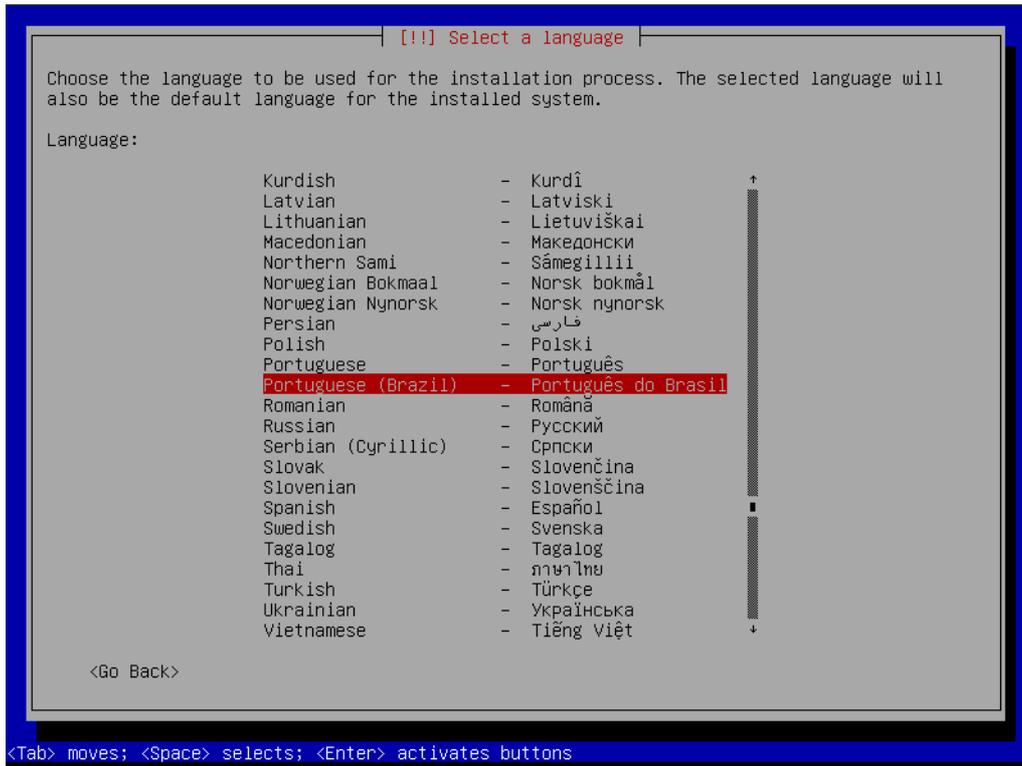
Um computador com configurações básicas (Pentium 4 ou superior, 512 de RAM, Placa mãe onboard com rede, vídeo, áudio, mouse e teclado).

## Tela de inicialização



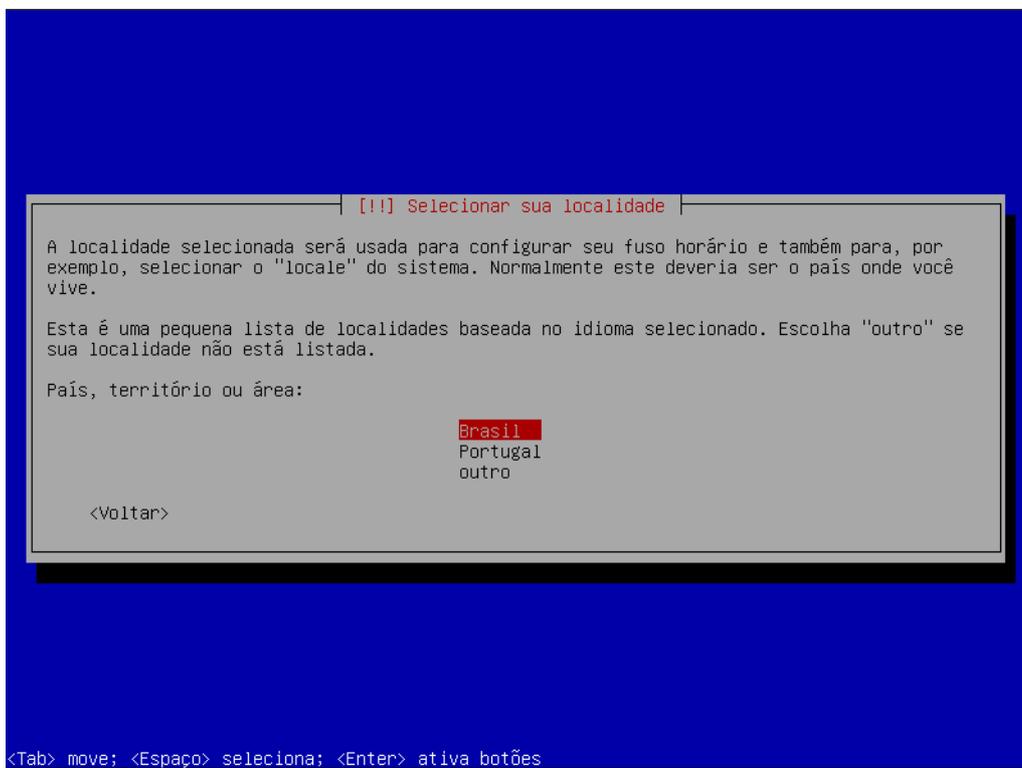
Essa opção é a tela de instalação do sistema operacional, seguindo o tutorial a seguir, você entenderá passo a passo o processo de instalação e os requisitos necessários.

## Selecione uma linguagem

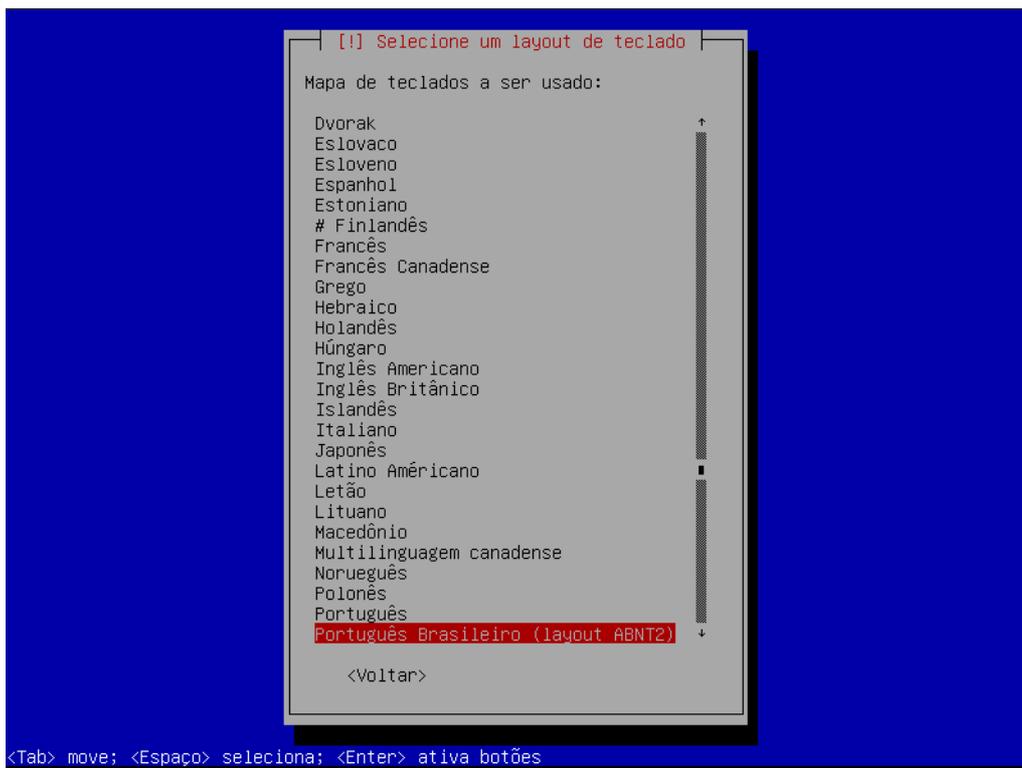


Para facilitar a sua busca, tecle a primeira letra do idioma, isso facilita achar na lista.

## Selecionar sua localidade

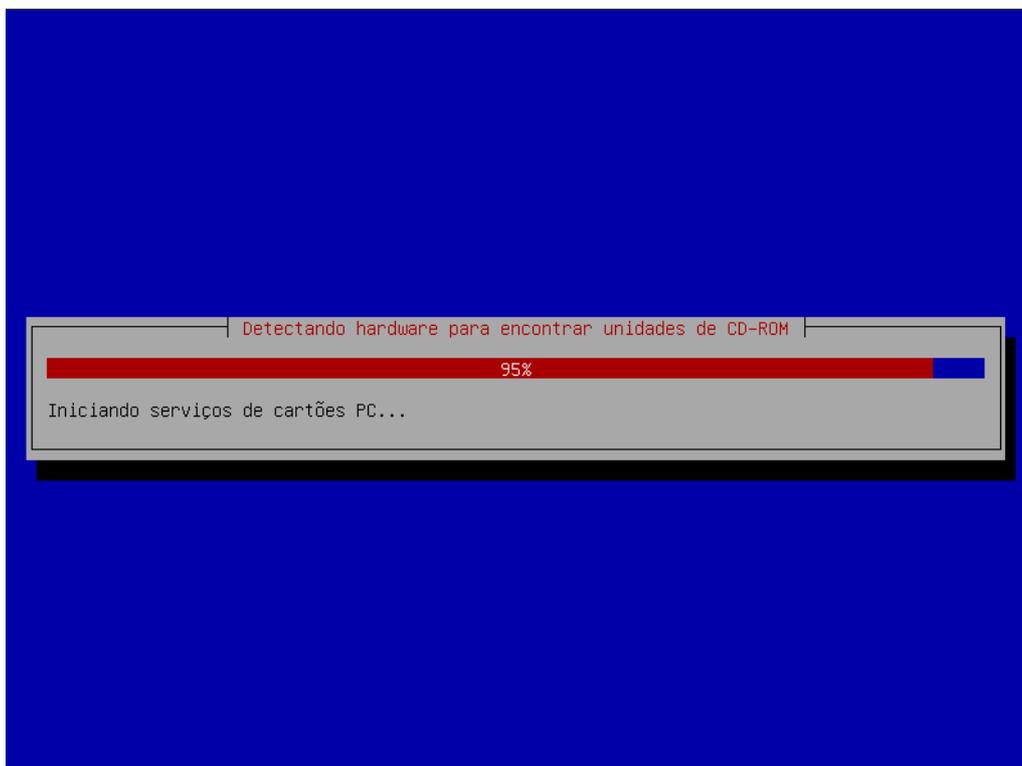


## Selecione um layout de teclado

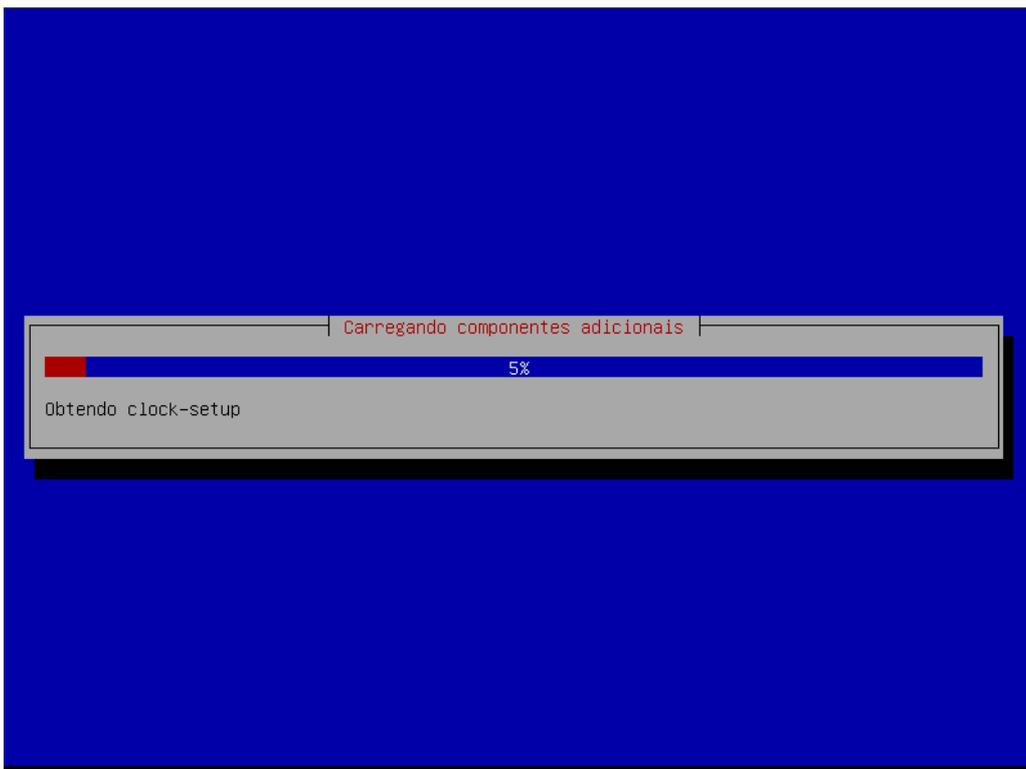


Por padrão o layout pro idioma Português do Brasil vem ABNT2, mas se o seu teclado não é, escolha o tipo na lista.

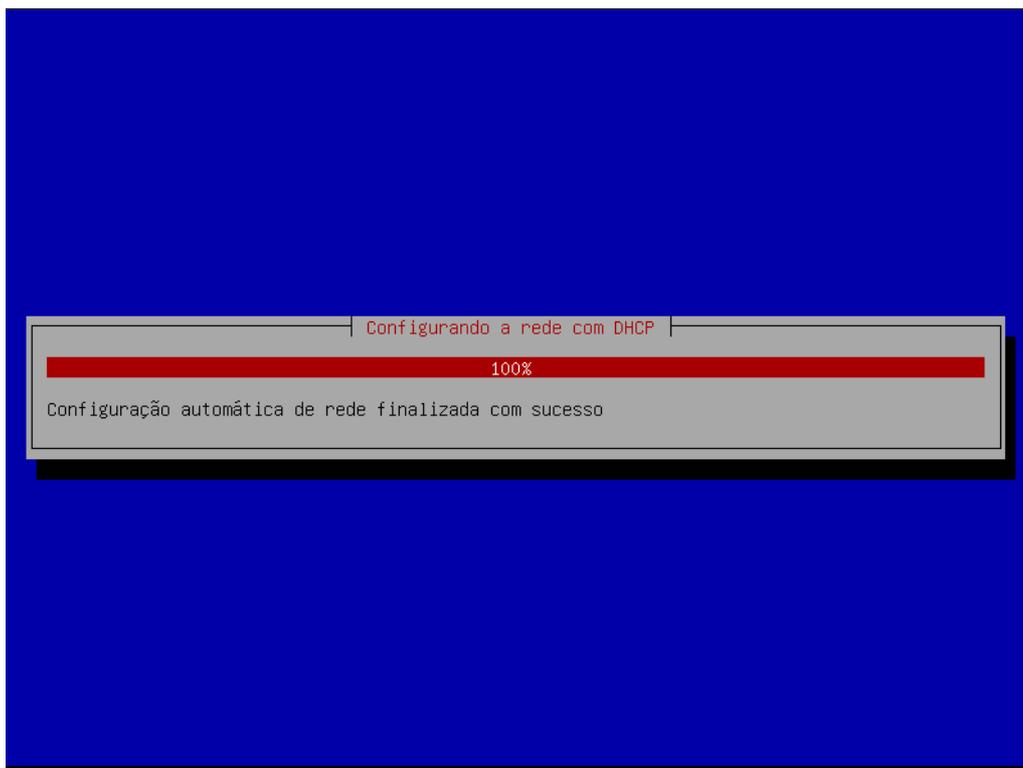
## Encontrando hardware e lendo o CD/DVD



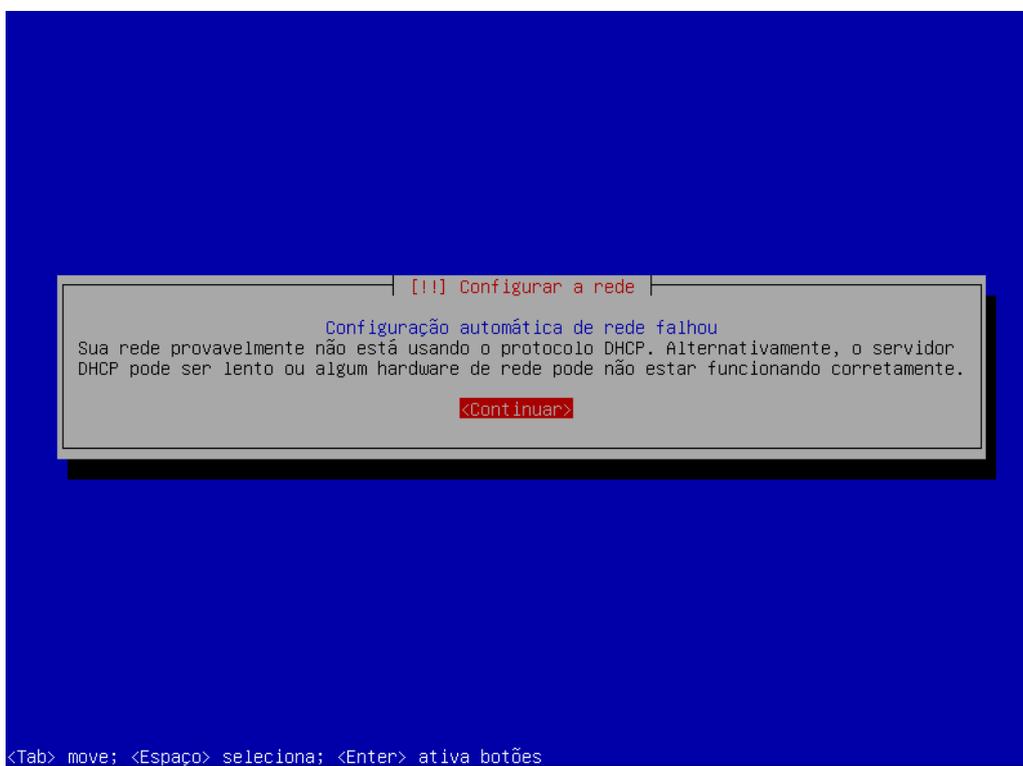
## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



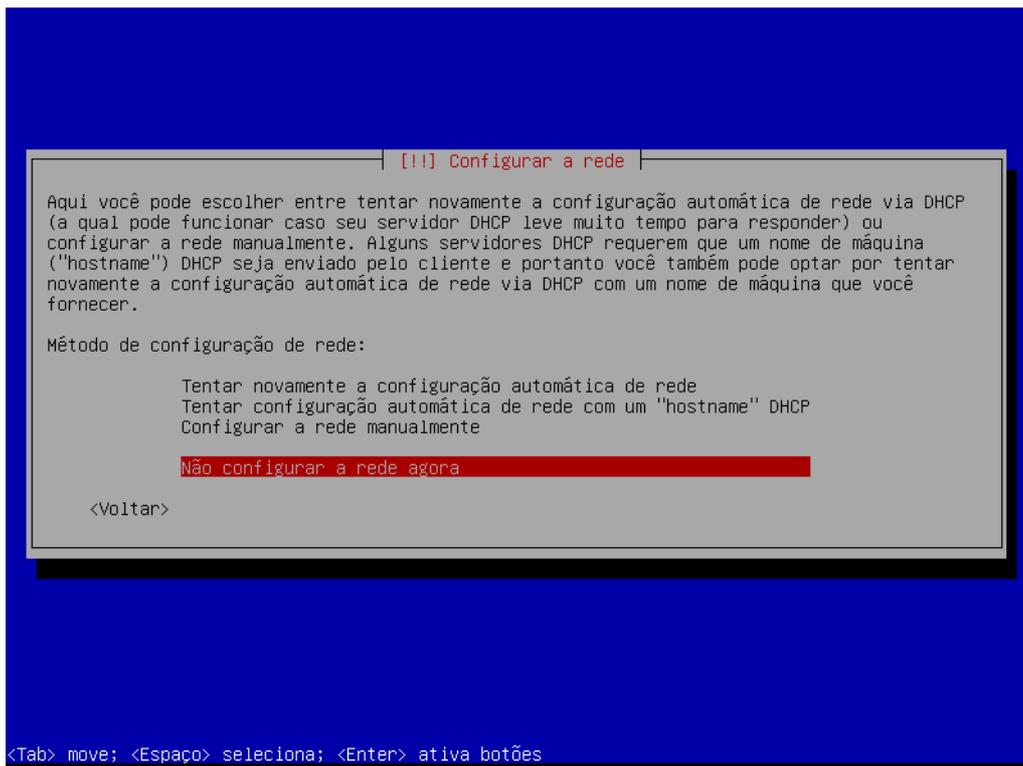
## Configurando rede



Por padrão, o Debian já configura a sua rede para uma instalação mais confortável, mas se você estiver em uma instalação off-line, você poderá pular essa parte como nas fotos a seguir:

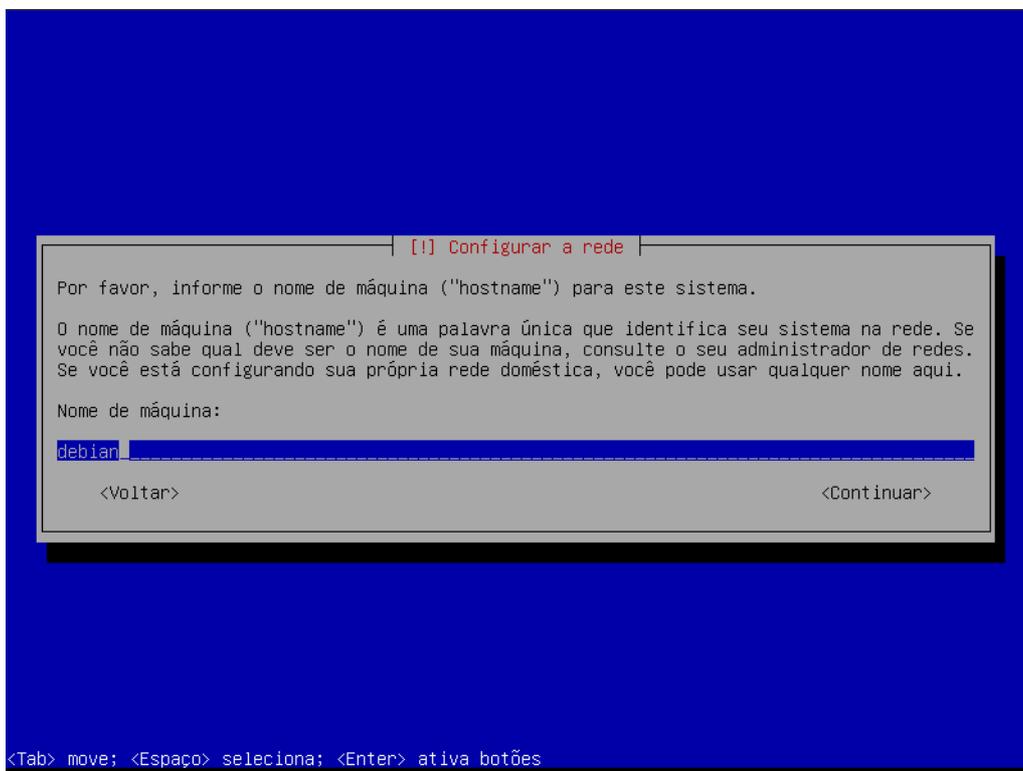


## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



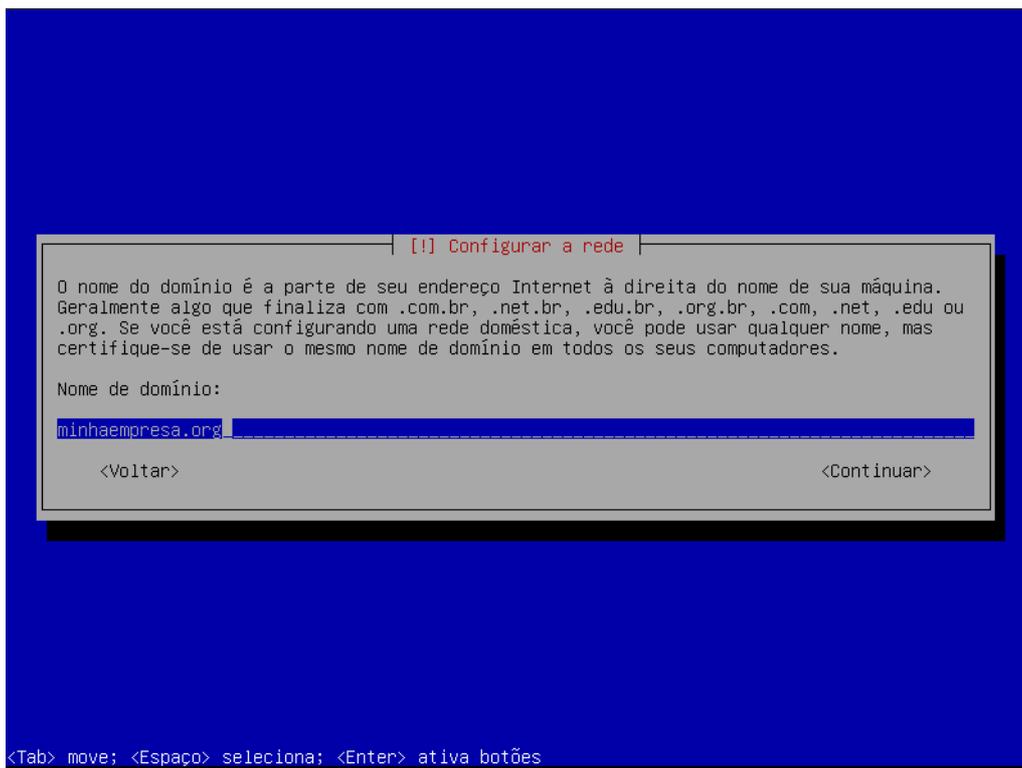
Escolha a opção “**Não configurar a rede agora**”, para uma configuração manual futuramente.

### Escolhendo o hostname (nome da máquina)



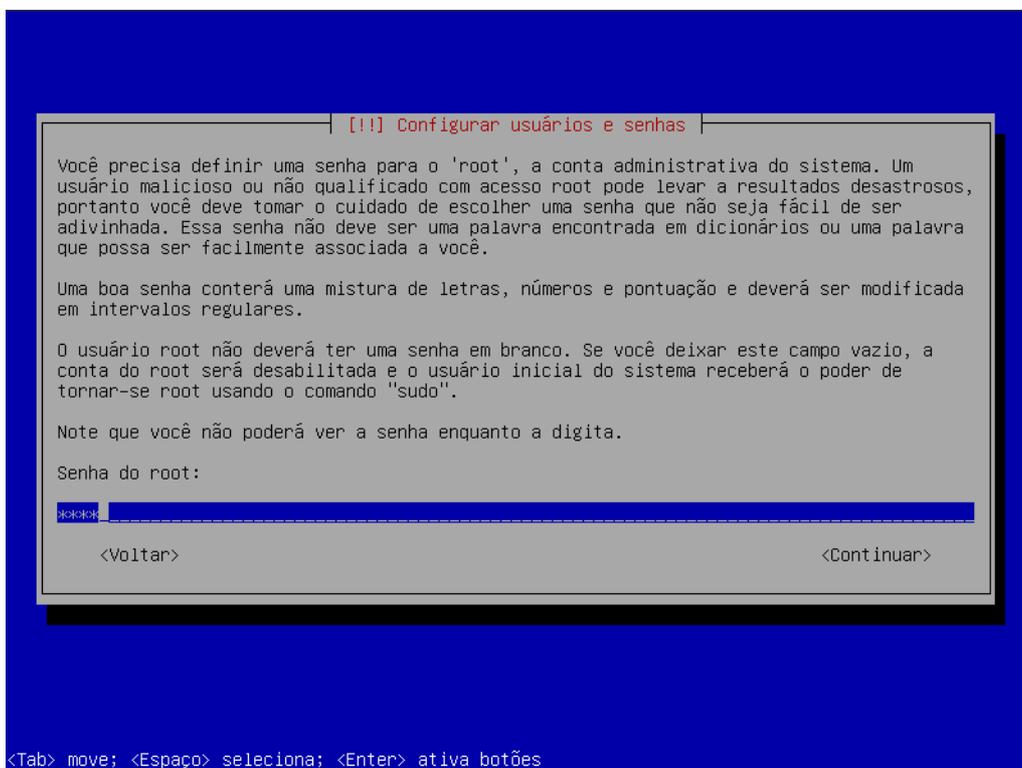
É o nome que identifica a sua máquina quando você está em uma rede.

## Nome do domínio



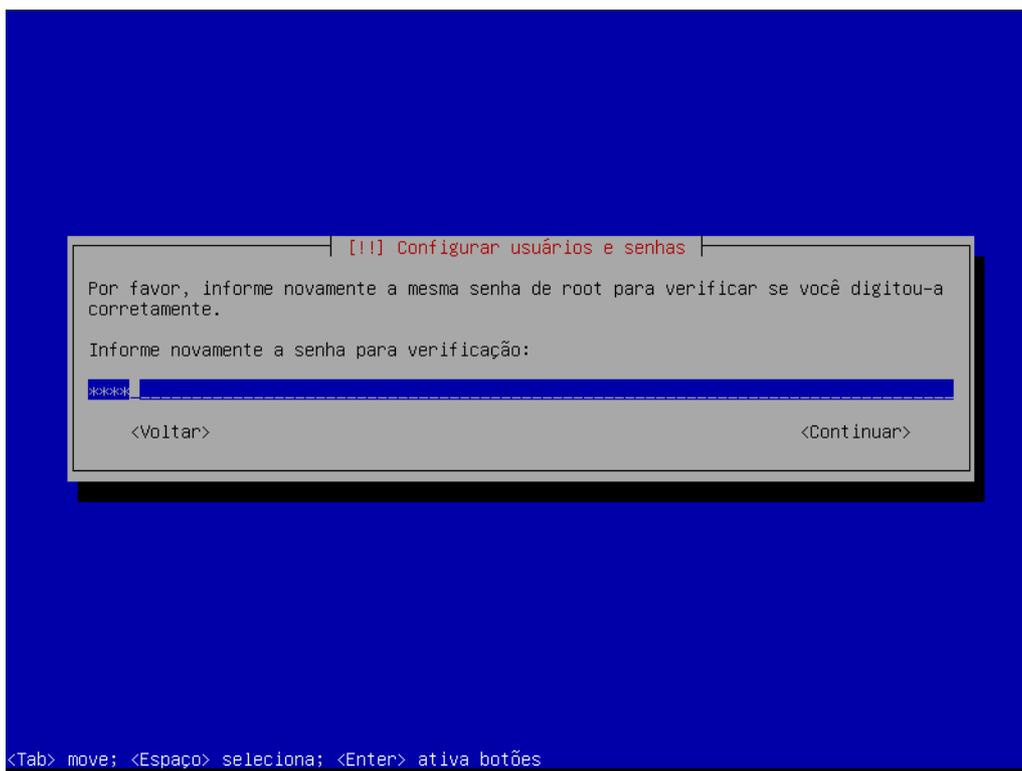
Nome de domínio é opcional. No caso eu digitei um exemplo meramente ilustrativo.

## Senha de super usuário



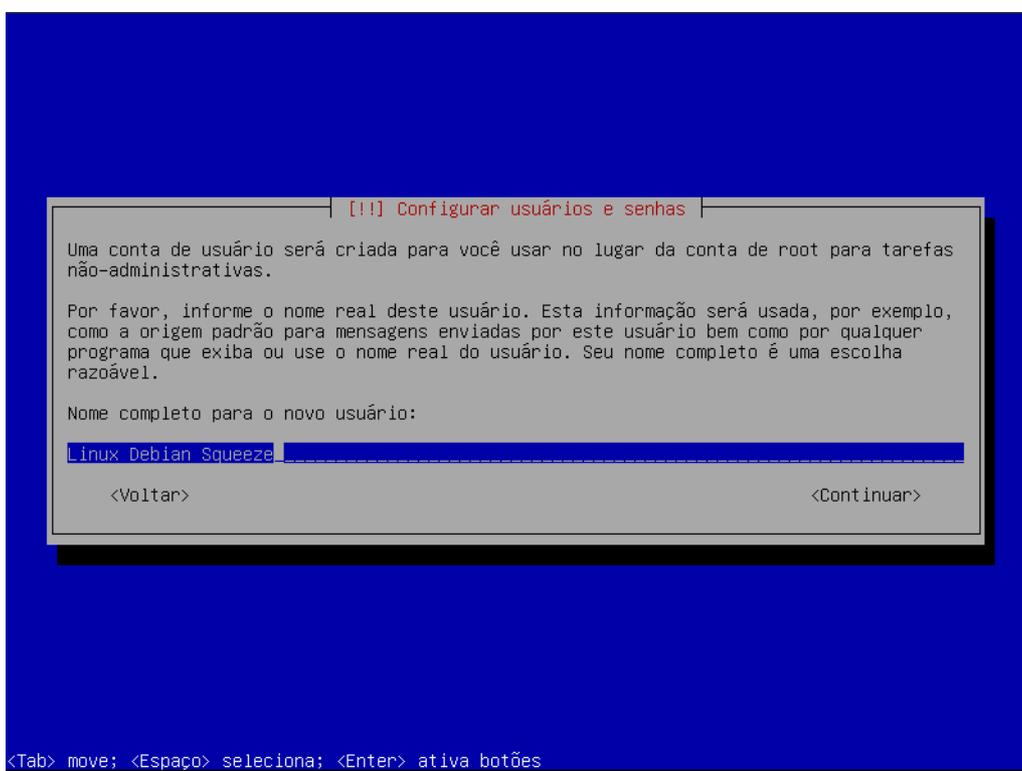
Essa é a senha do usuário mais importante do sistema, o que faz tudo. Escolha com cuidado e faça uma senha bem segura (diferente da imagem). Dica: Coloque letras e números.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



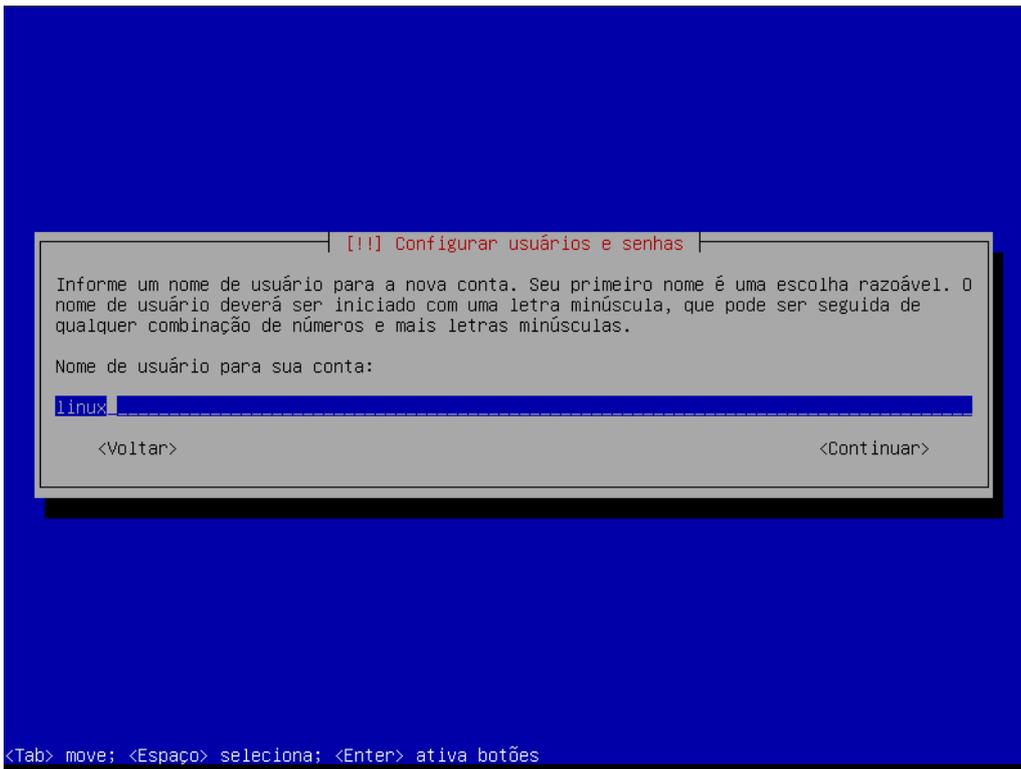
Confirme a senha que você digitou, se estiver errada, repita o processo novamente.

## Configurar usuário normal

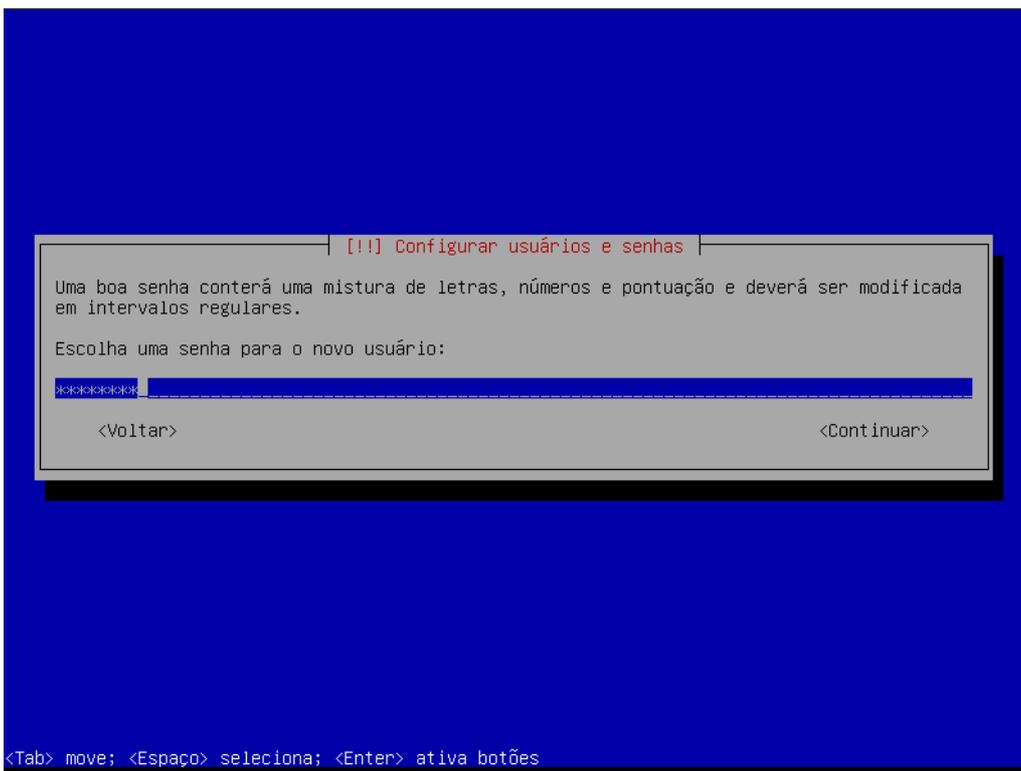


Aqui você digita um usuário comum, sem poderes administrativos, ele não pode fazer quase nada no sistema.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

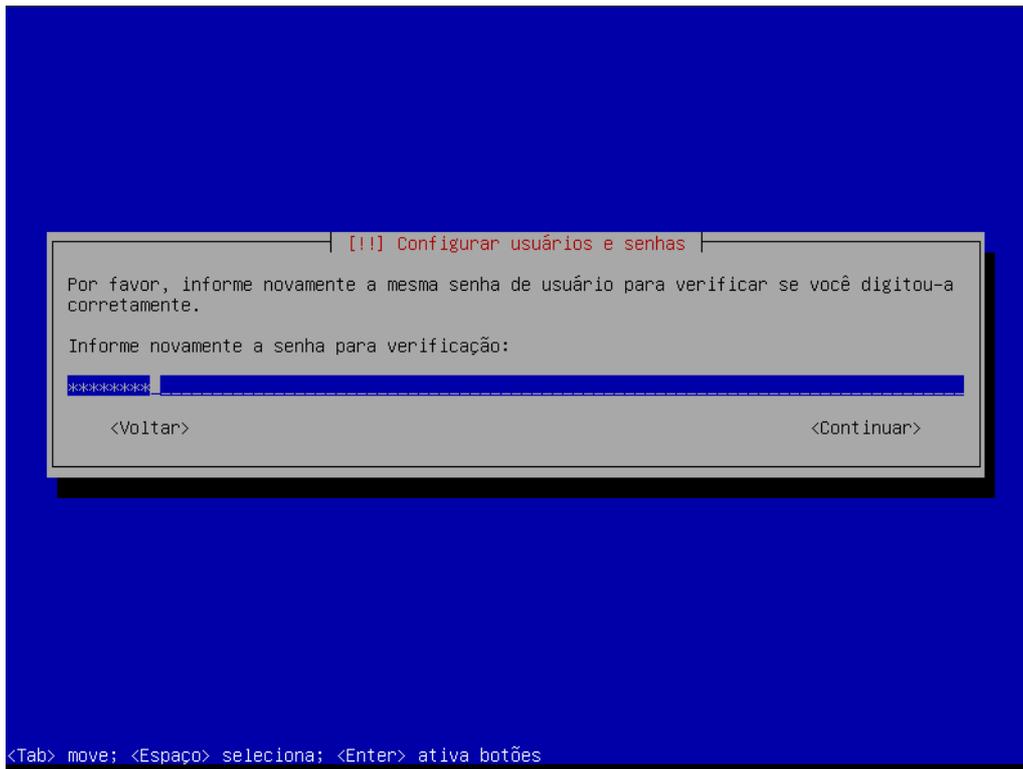


O nome do usuário que loga no sistema não poderá ter letras maiúsculas e não poderá ser números.



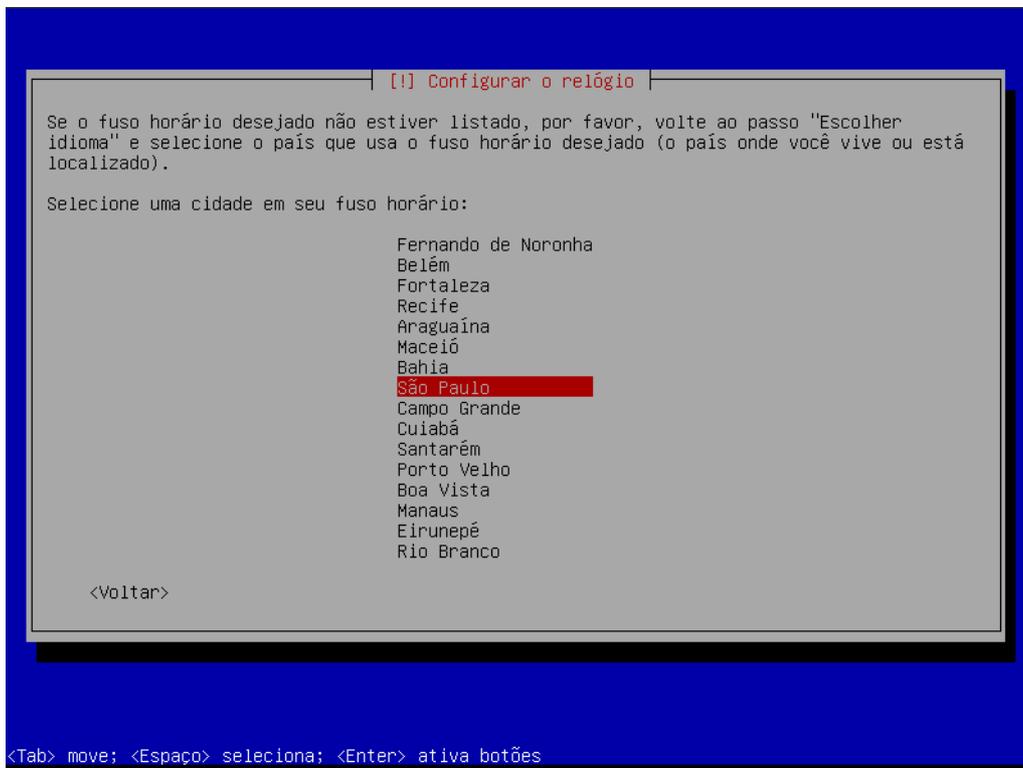
Digite uma senha para esse usuário.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

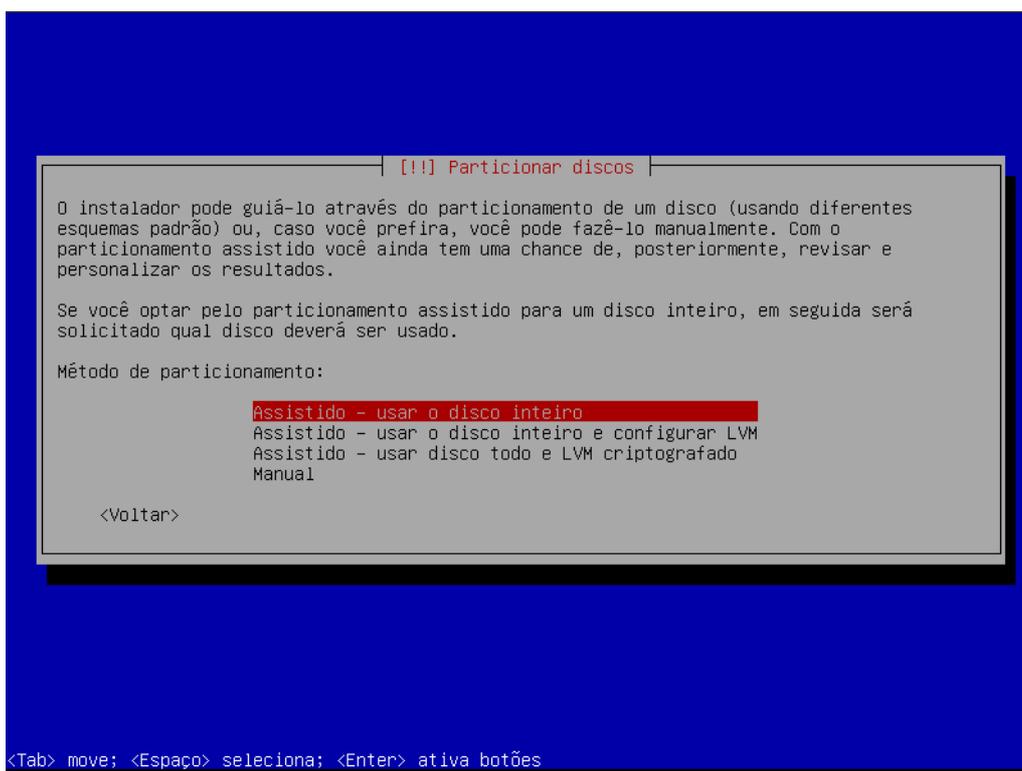


Repita a senha.

## Configuração do relógio

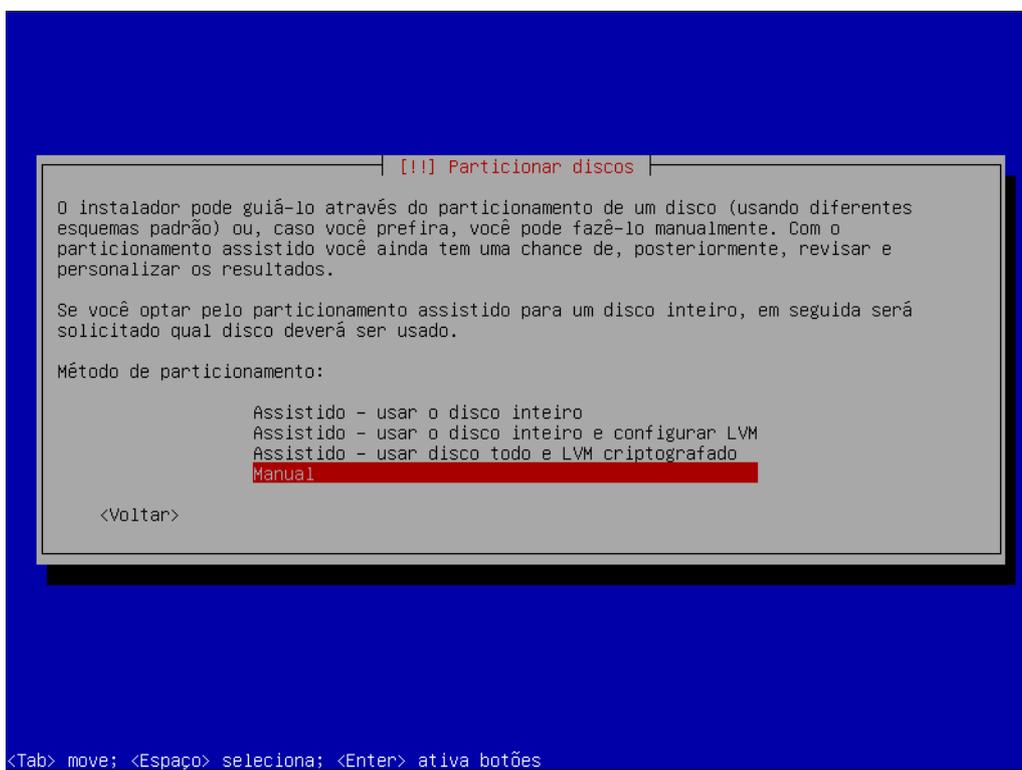


## Particionando o HD para instalação



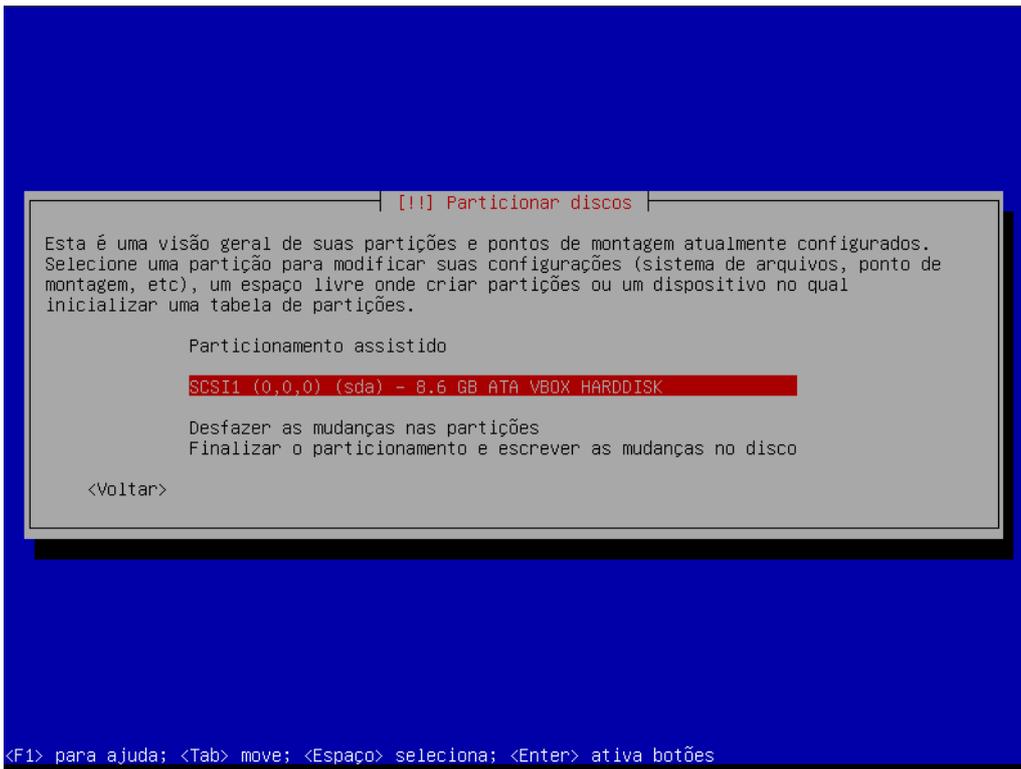
Para uma configuração básica e rápida, escolha a primeira opção e lembre-se que esse processo apagará todo o seu disco e fará uma configuração totalmente nova.

## Particionamento manual

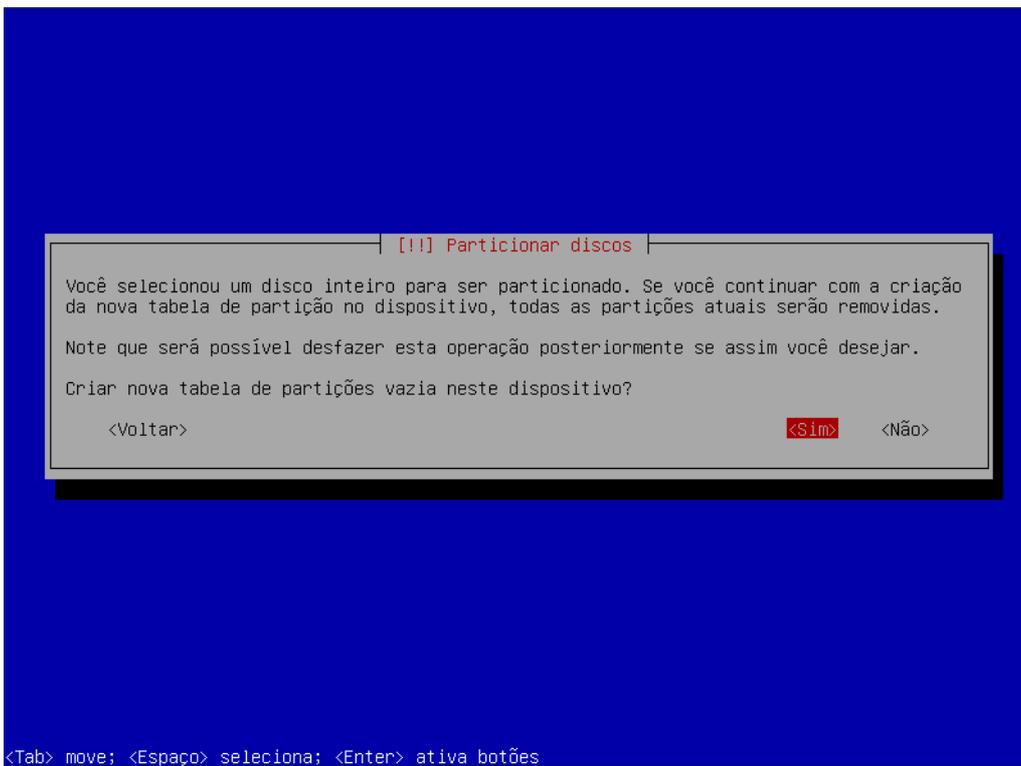


Iremos fazer um particionamento manual para ficar mais didático.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

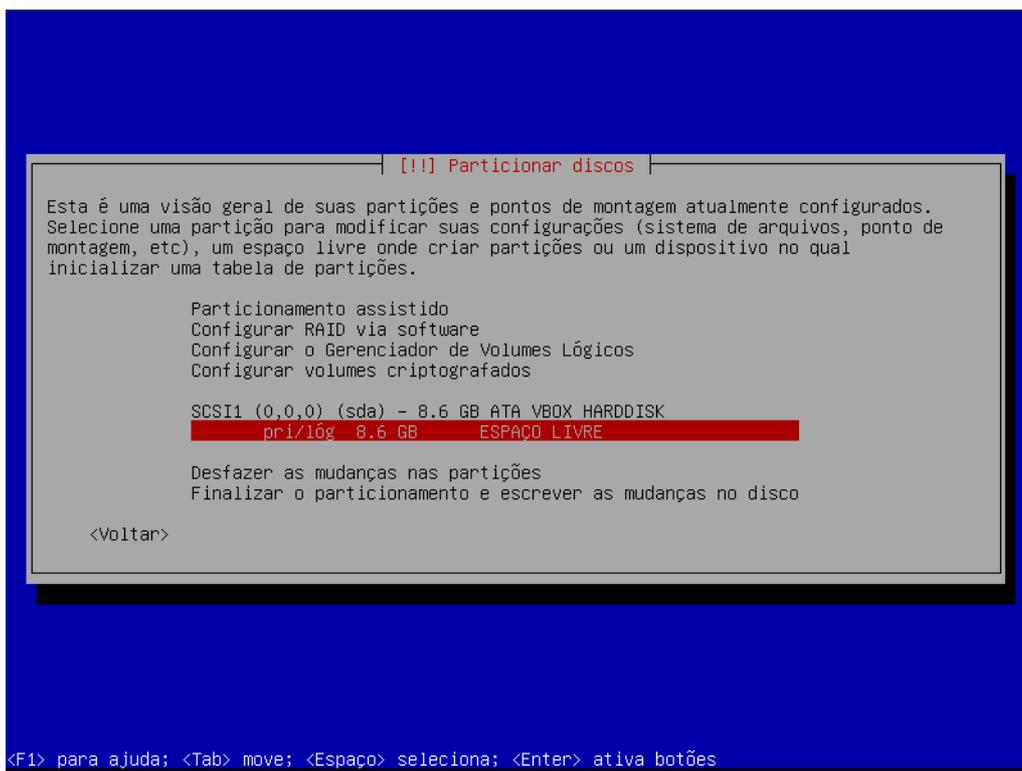


Escolha o HD que deseja fazer as configurações (no caso eu estou em uma máquina virtual, onde o HD não tem nada criado).

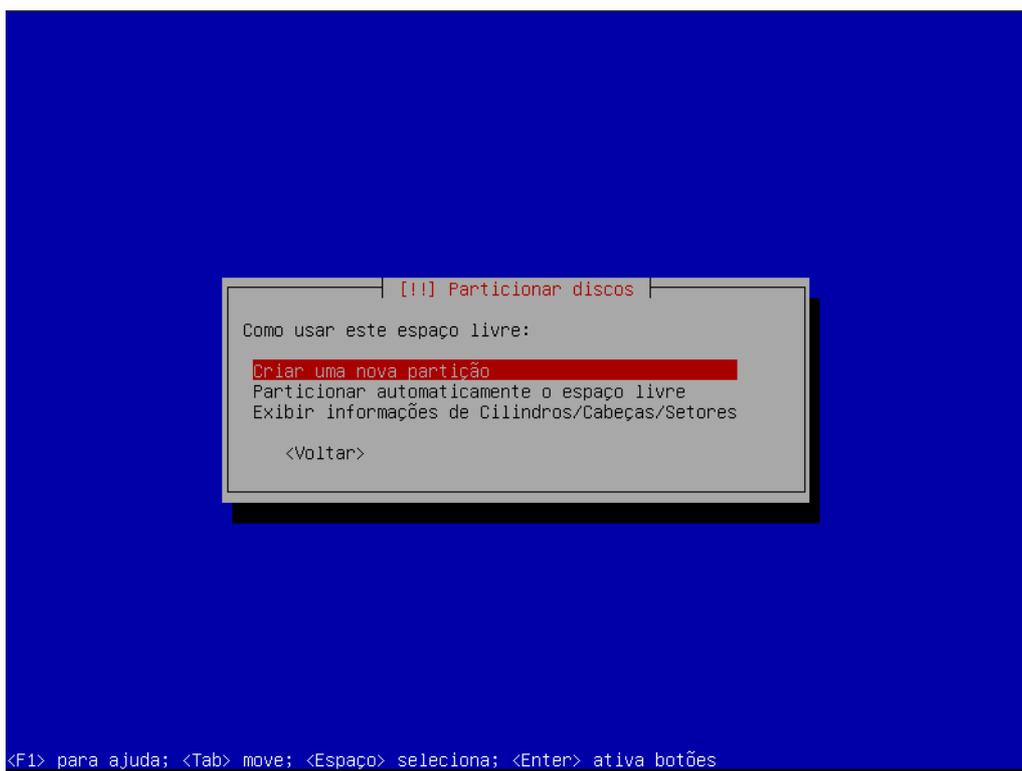


Tecele enter para criar uma tabela de partição.

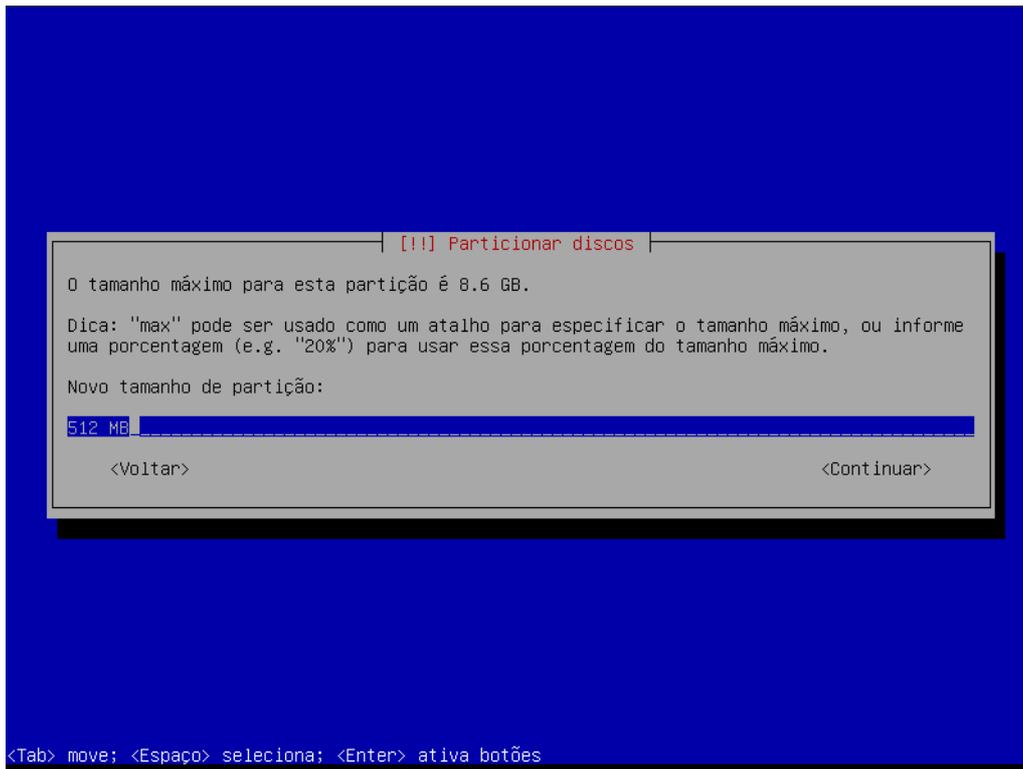
## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



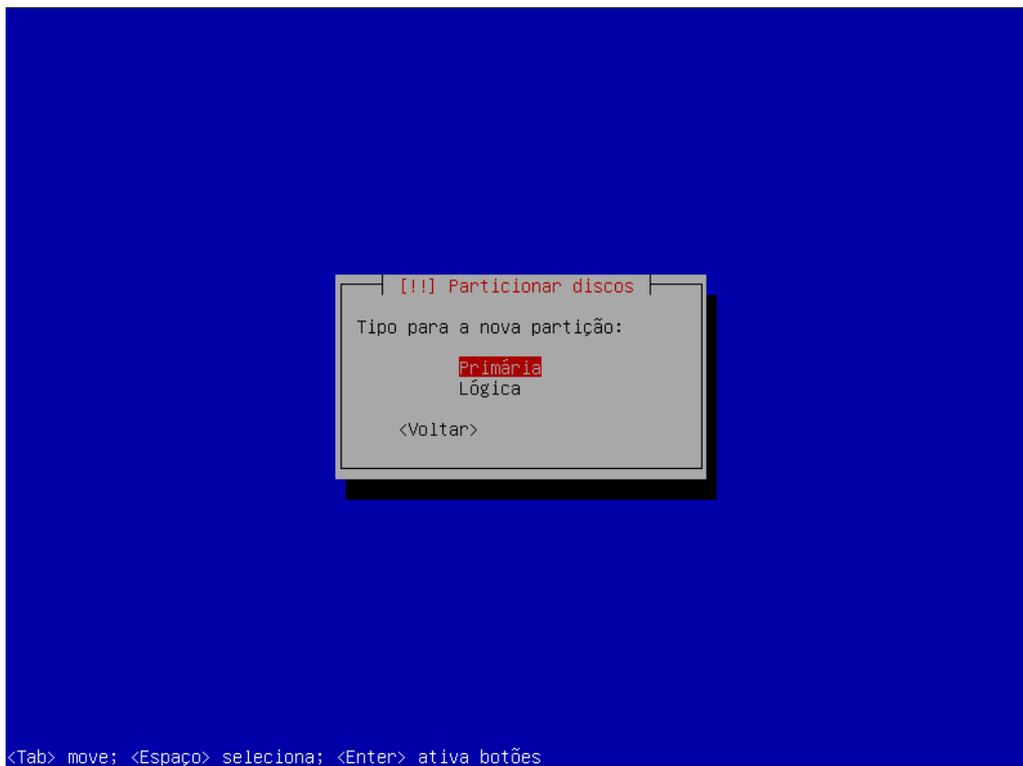
Depois de criada a tabela de particionamento, clique no “ESPAÇO LIVRE” para criar as partições.



## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

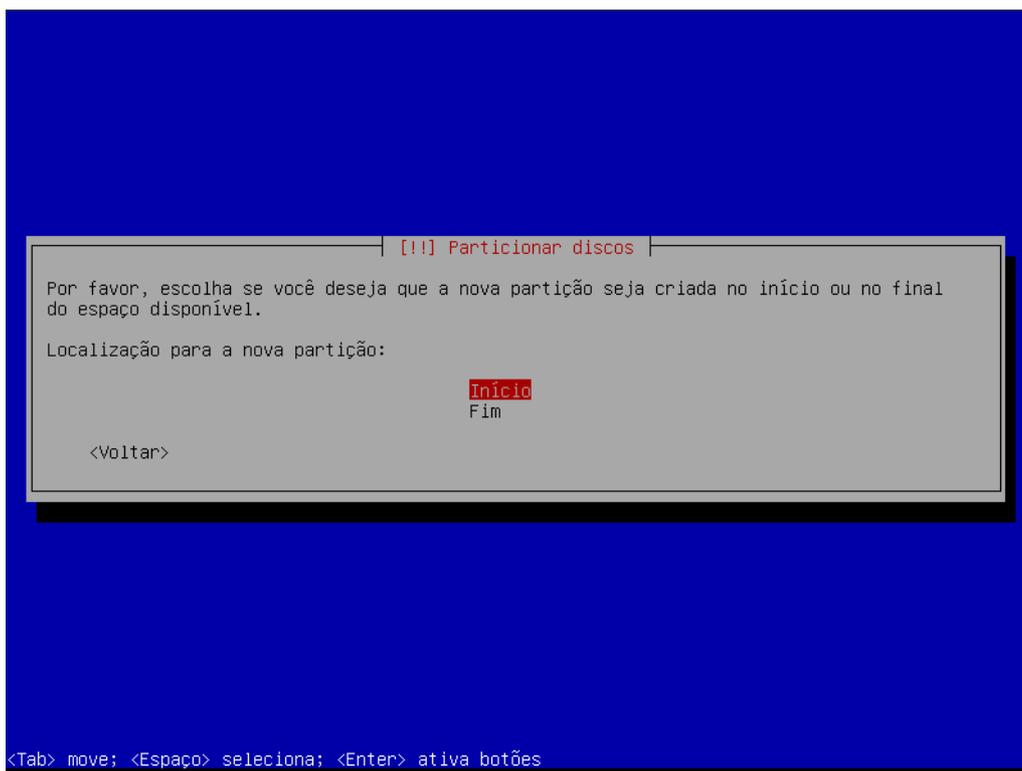


Escolha o tamanho da partição, aqui você poderá colocar o tamanho que quiser no HD. Exemplos: 500 MB, 1.2 GB ou 20%

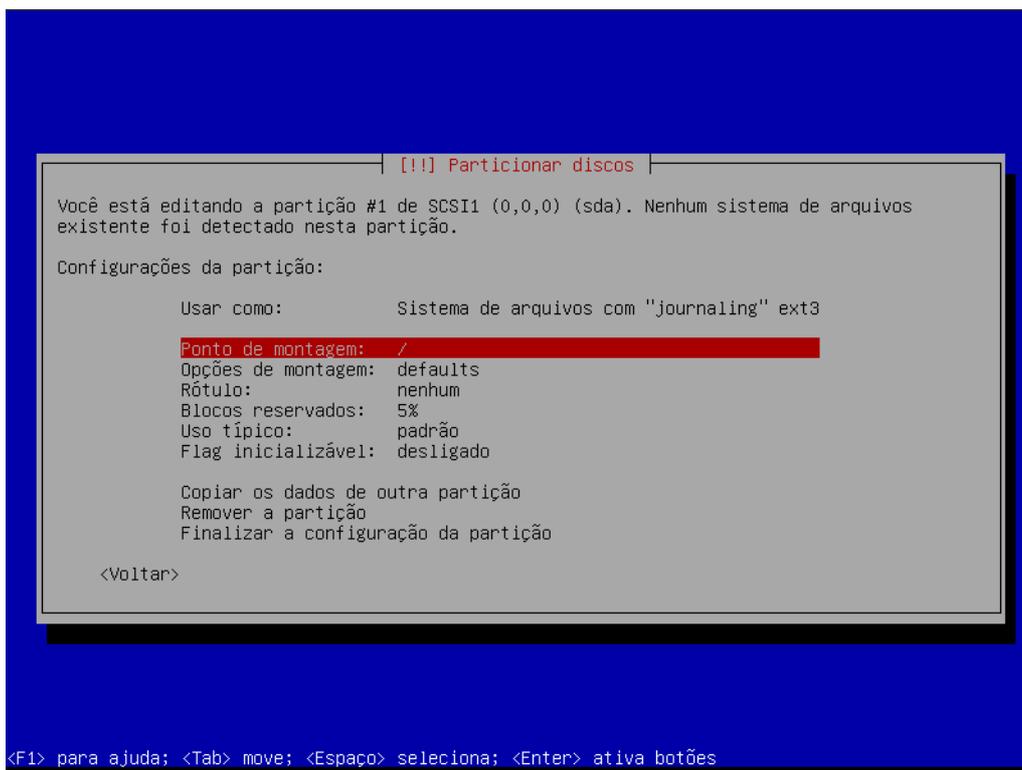


A primeira partição tem que primária, a partir da primeira é recomendável criar partições lógicas.

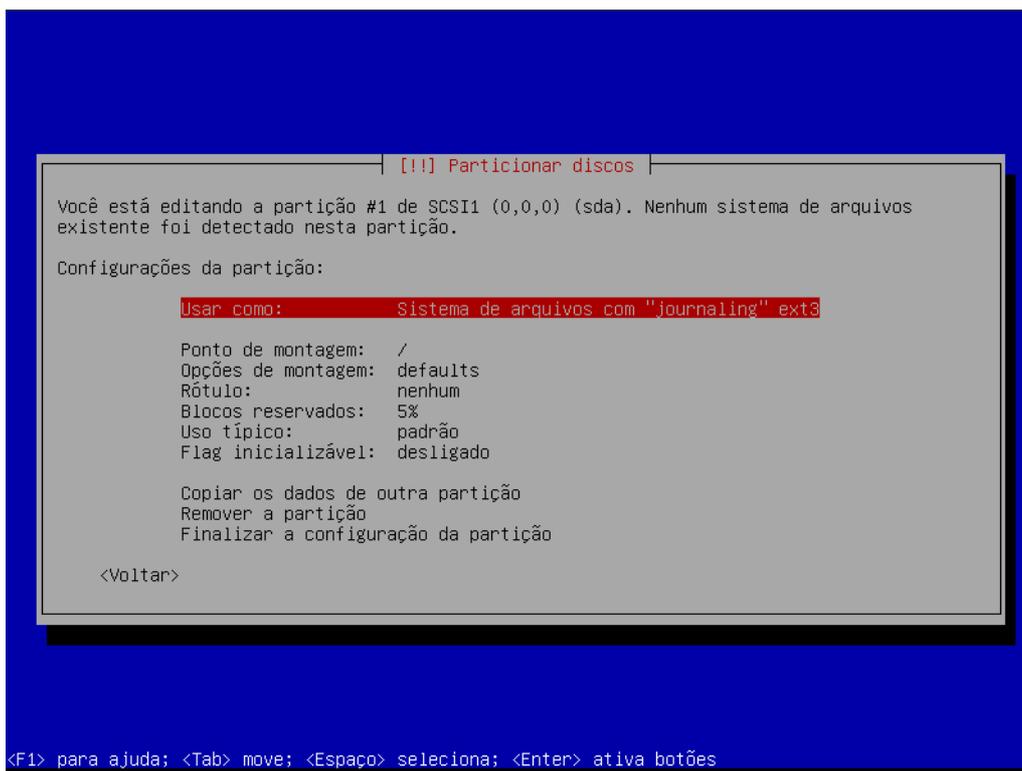
## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



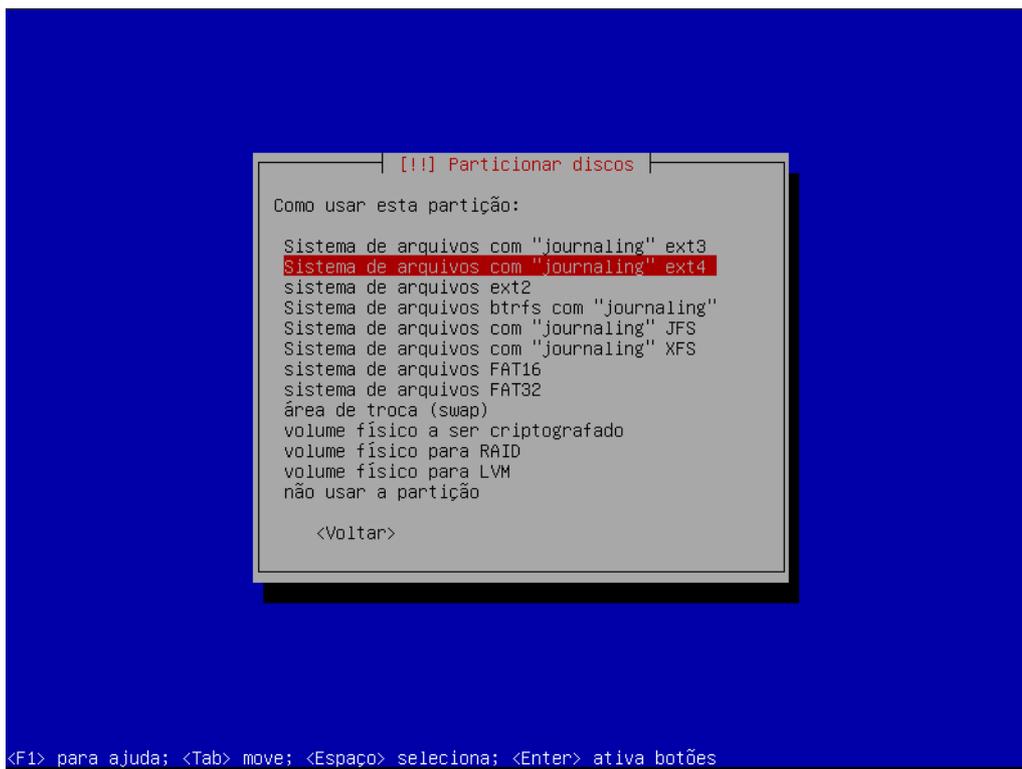
## Sistemas de arquivos



## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

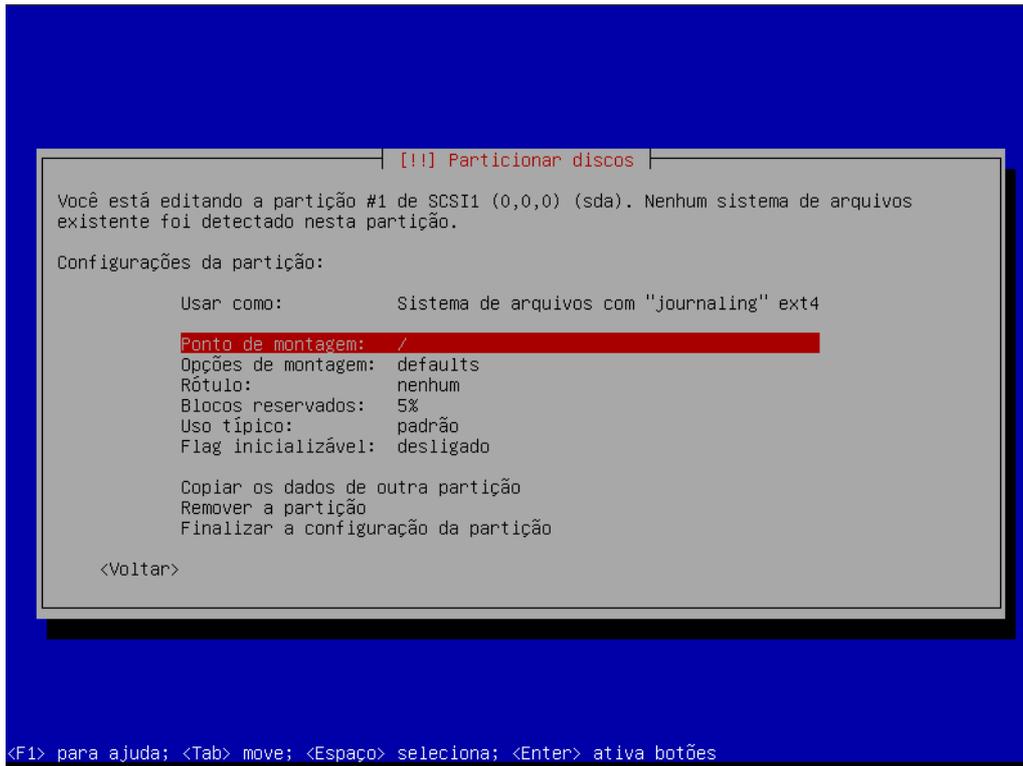


Para mudar o tipo de arquivos, fique sobre o "Usar como:" e dê um Enter.

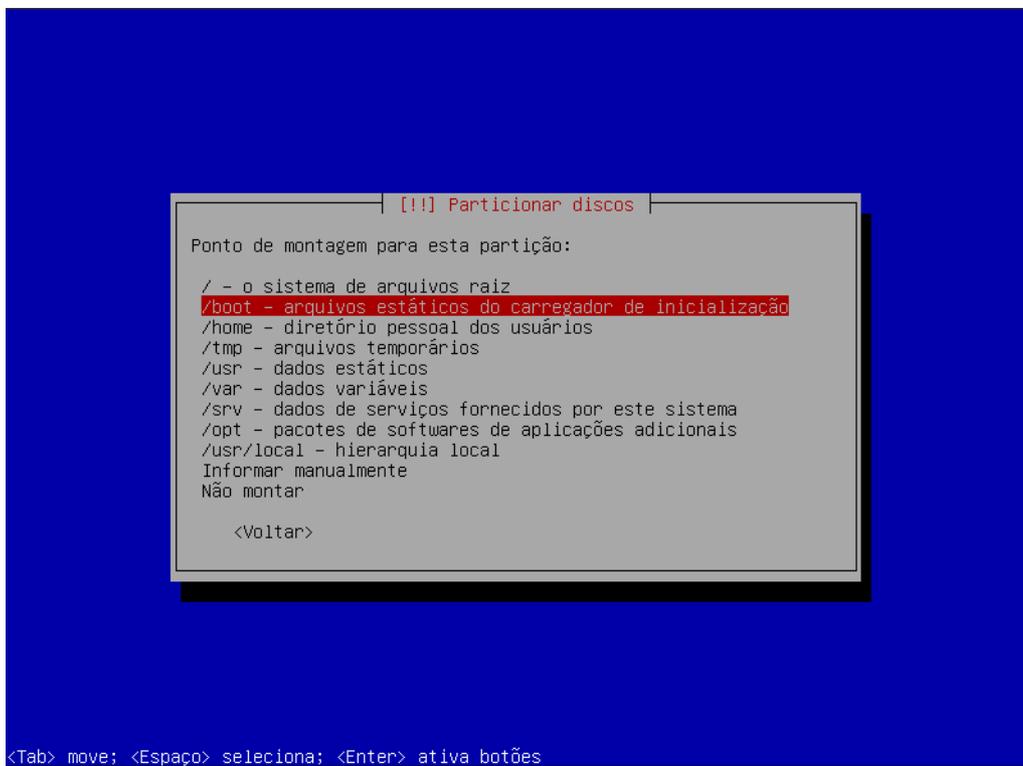


Nesse menu, você pode escolher o sistema de arquivos que deseja utilizar. No caso eu escolhi a mais nova para Linux (ext4).

## Ponto de montagem



O ponto de montagem é um jeito de deixar uma partição ou um HD somente para uma finalidade. É uma configuração mais avançada, mas é necessária.



Se você não sabe muito como funciona o ponto de montagem, não já clicando em tudo, deixe apenas a / para todos esses diretórios na mesma partição.

## Finalizar a configuração da partição

```
[!!!] Particionar discos

Você está editando a partição #1 de SCSI1 (0,0,0) (sda). Nenhum sistema de arquivos
existente foi detectado nesta partição.

Configurações da partição:

Usar como:                Sistema de arquivos com "journaling" ext4

Ponto de montagem:        /boot
Opções de montagem:       defaults
Rótulo:                    nenhum
Blocos reservados:        5%
Uso típico:               padrão
Flag inicializável:       desligado

Copiar os dados de outra partição
Remover a partição
Finalizar a configuração da partição

<Voltar>

<F1> para ajuda; <Tab> move; <Espaço> seleciona; <Enter> ativa botões
```

## Finalizar a configuração geral

```
[!!!] Particionar discos

Esta é uma visão geral de suas partições e pontos de montagem atualmente configurados.
Selecione uma partição para modificar suas configurações (sistema de arquivos, ponto de
montagem, etc), um espaço livre onde criar partições ou um dispositivo no qual
inicializar uma tabela de partições.

Particionamento assistido
Configurar RAID via software
Configurar o Gerenciador de Volumes Lógicos
Configurar volumes criptografados

SCSI1 (0,0,0) (sda) - 8.6 GB ATA VBOX HARDDISK
No. 1 primária 510.7 MB f ext4 /boot
No. 5 lógica 7.5 GB f ext4 /
No. 6 lógica 575.7 MB f swap swap

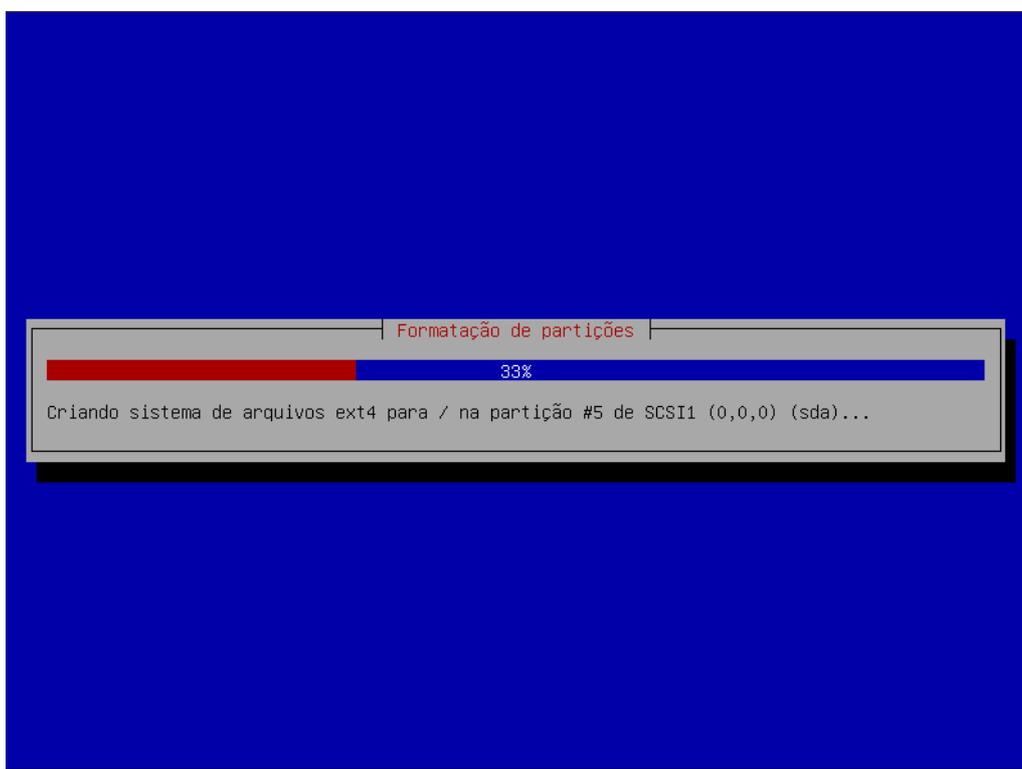
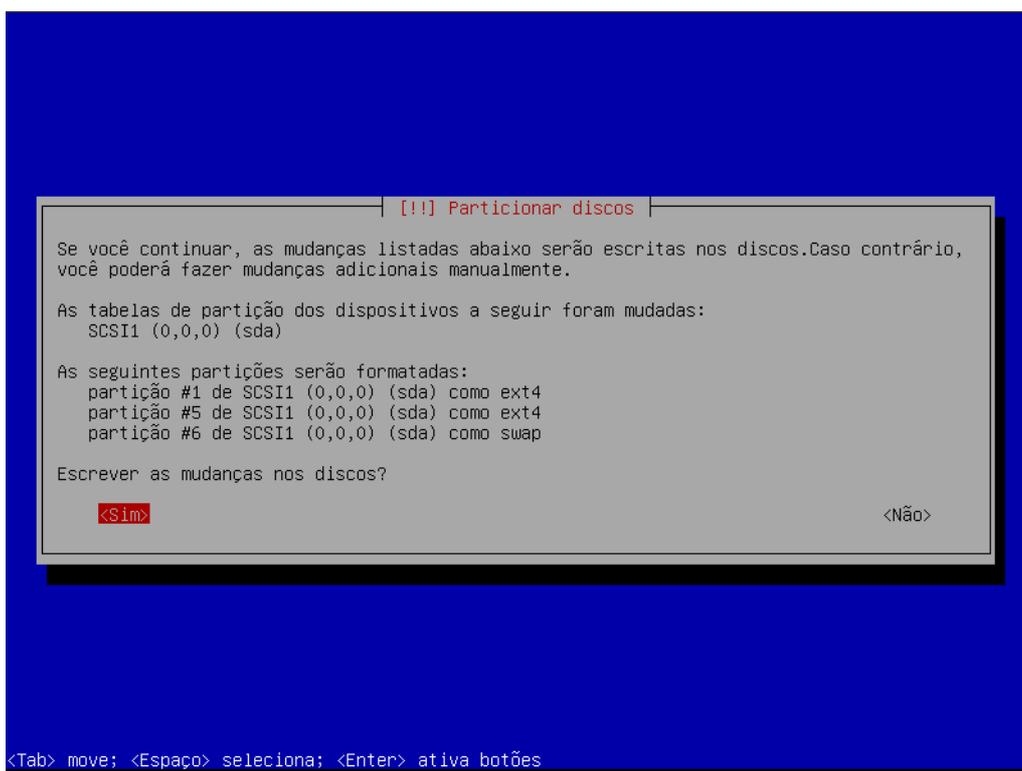
Desfazer as mudanças nas partições
Finalizar o particionamento e escrever as mudanças no disco

<Voltar>

<F1> para ajuda; <Tab> move; <Espaço> seleciona; <Enter> ativa botões
```

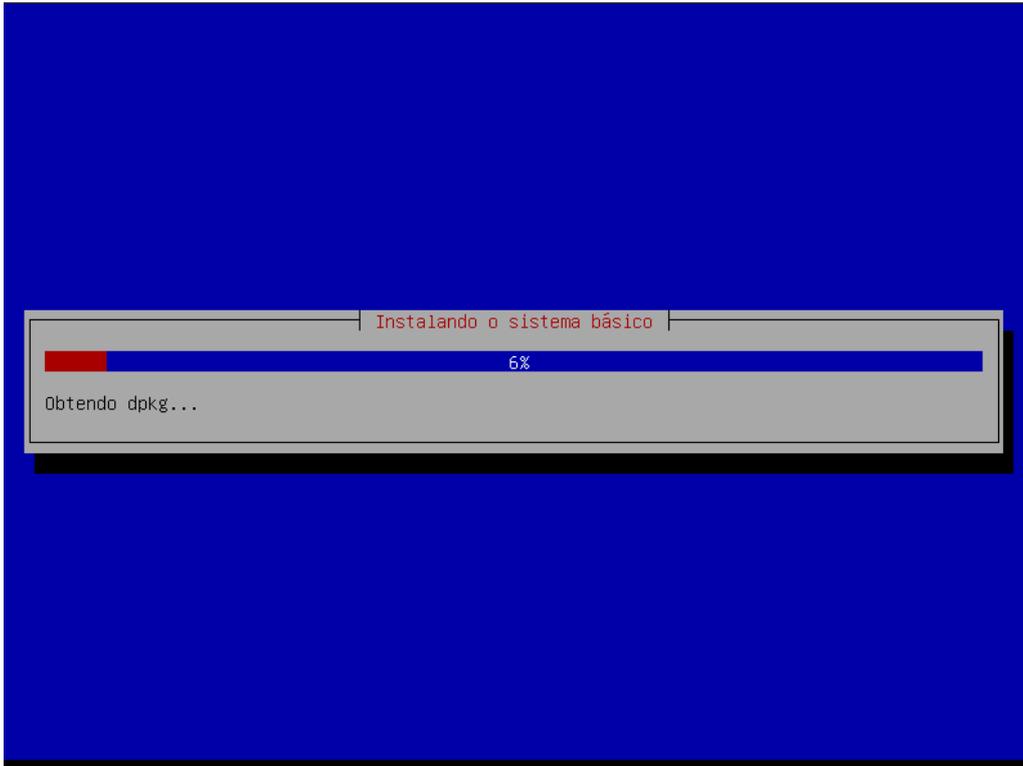
Faça o mesmo processo até terminar de configurar suas partições. No exemplo eu criei uma partição para um ponto de montagem no /boot, / e swap (área de troca - opcional).

## Escrever mudanças no disco

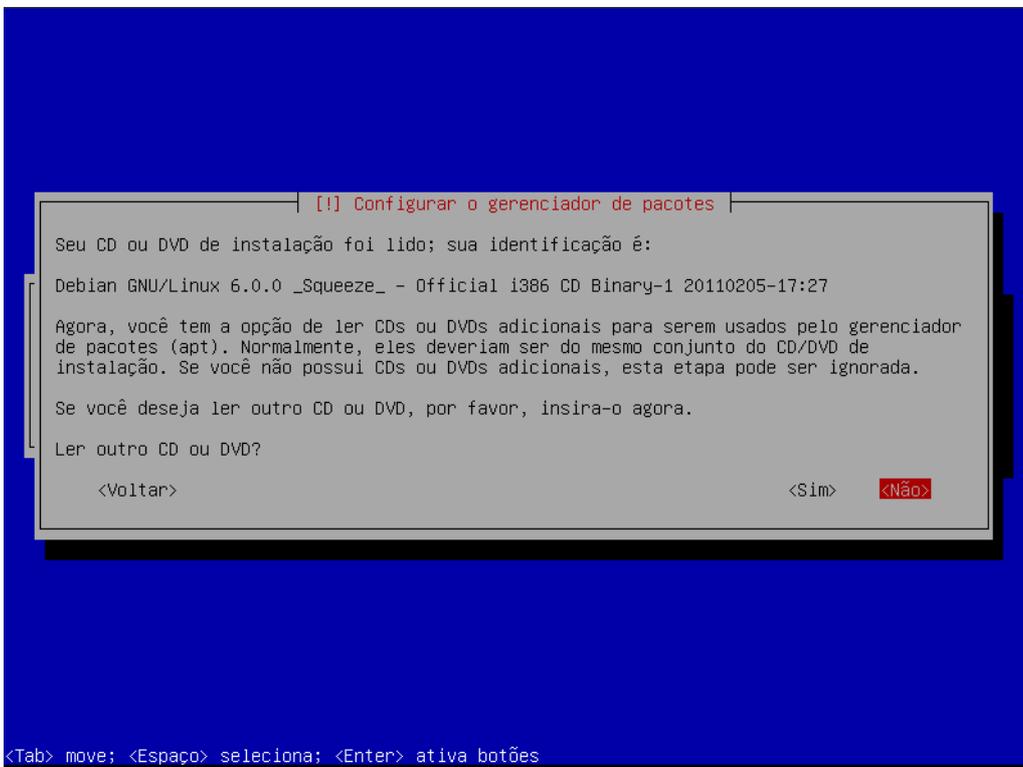


Se nessa etapa ocorrer um erro, é por que o seu hardware deve estar comprometido. Utilize softwares para detectar possíveis defeitos.

## Instalando o sistema básico

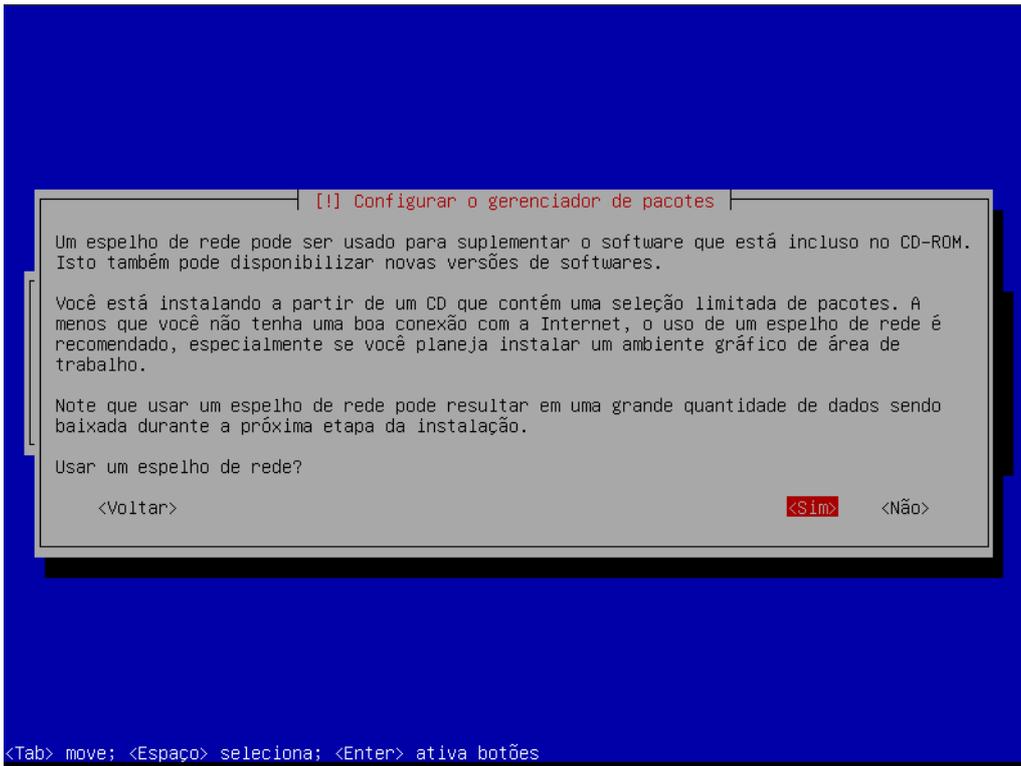


## Colocando mais CDs/DVDs

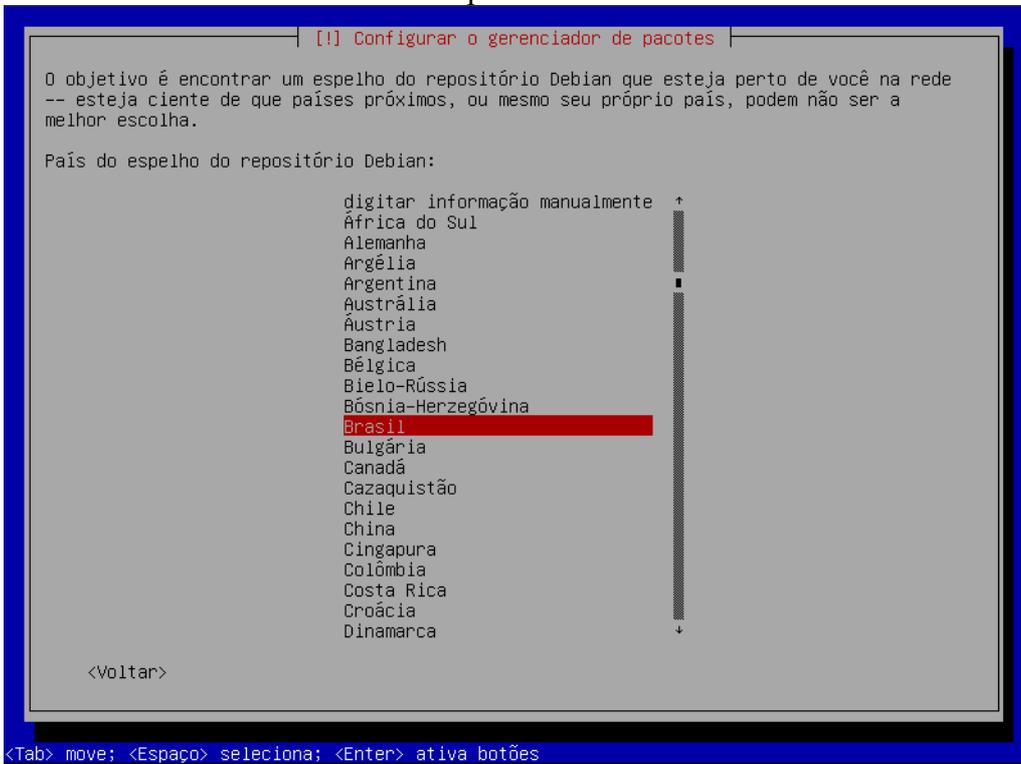


Se você tiver mais CDs/DVDs do Linux Debian, clique em “Sim” e vá colocando os CDs na bandeja e siga o wizard. Se não tiver os CDs/DVDs, apenas dê um Enter no “Não”.

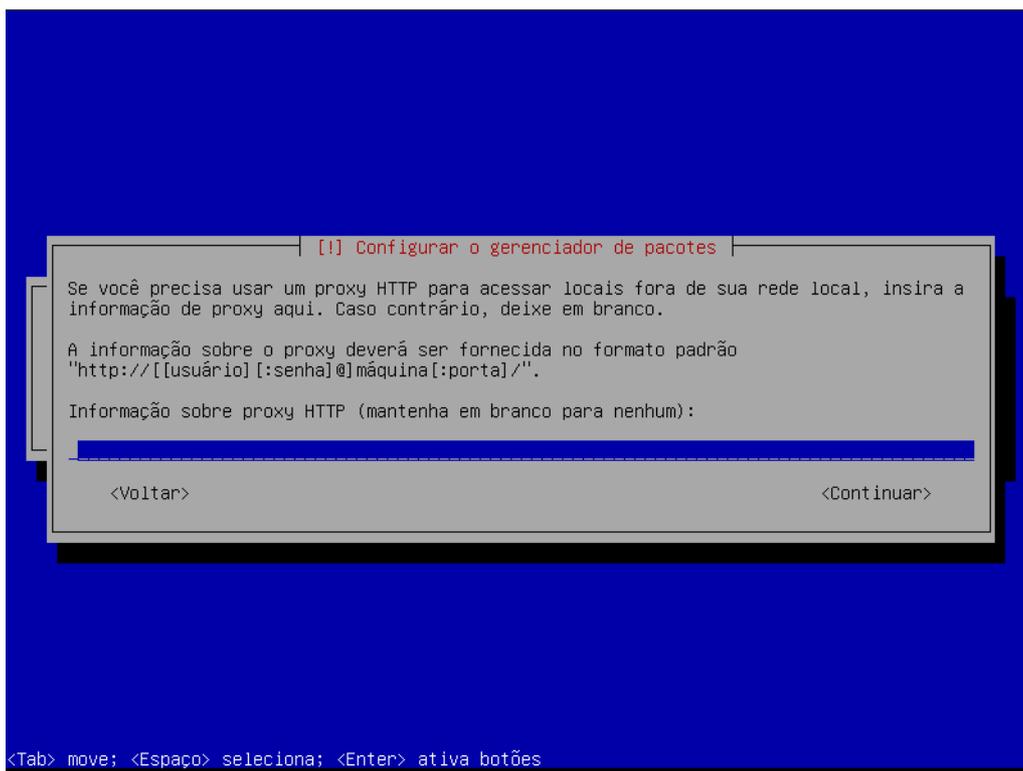
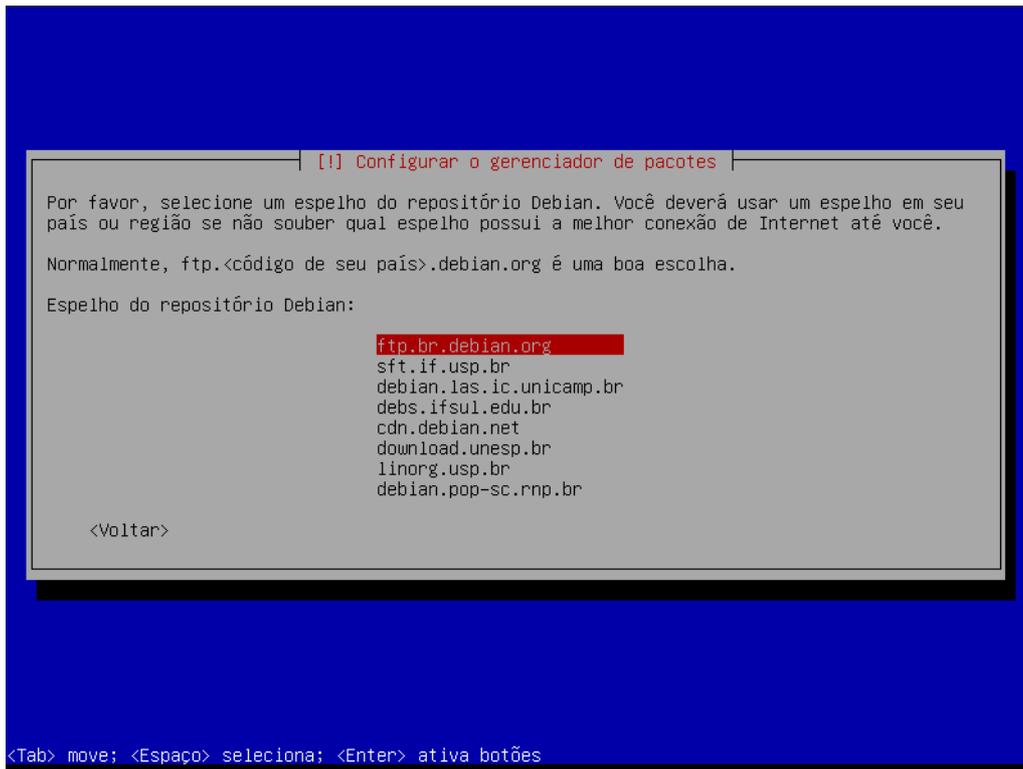
## Gerenciador de pacotes



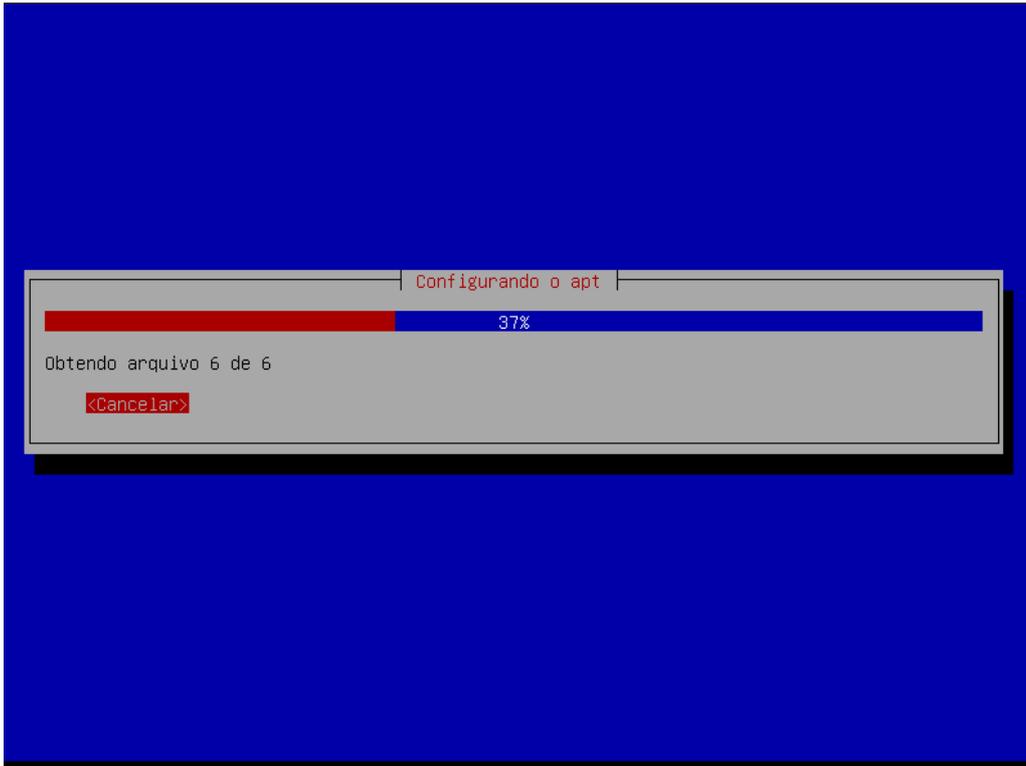
Caso você esteja conectado a internet, o Wizard configurará o seu repositório de atualizações e pacotes.



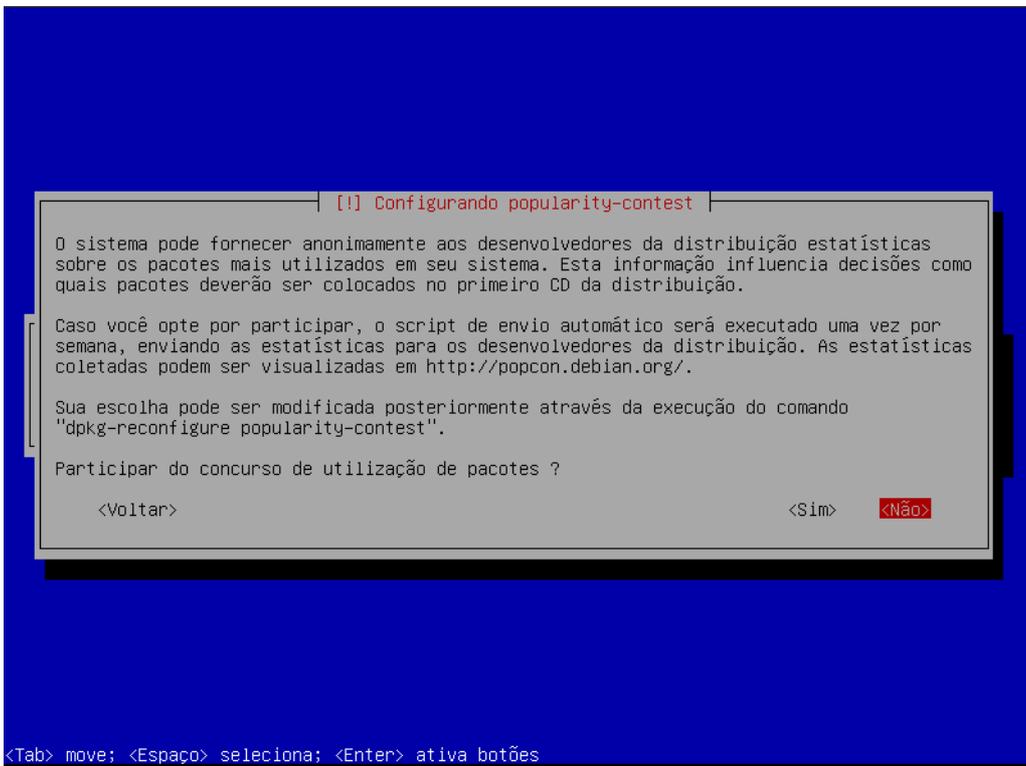
## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

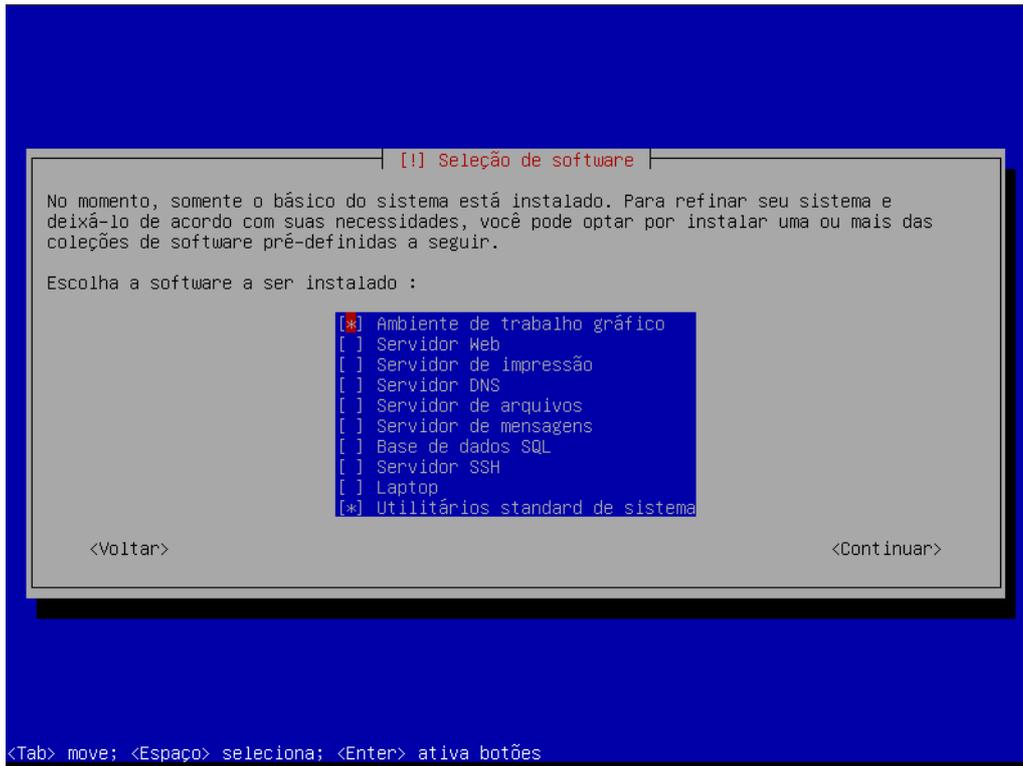


### Concurso de utilização de pacotes

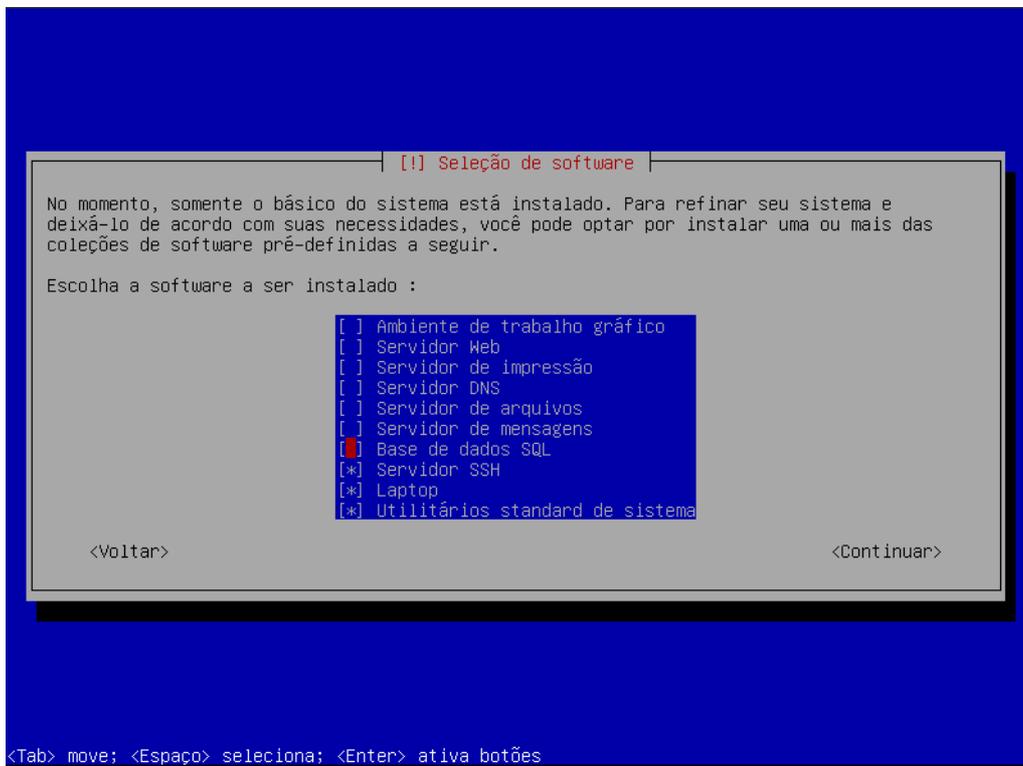


Nada mais é que um relatório que você envia anonimamente os pacotes que você mais instala no sistema para que eles sejam votados pro sistema básico.

## Seleção de software

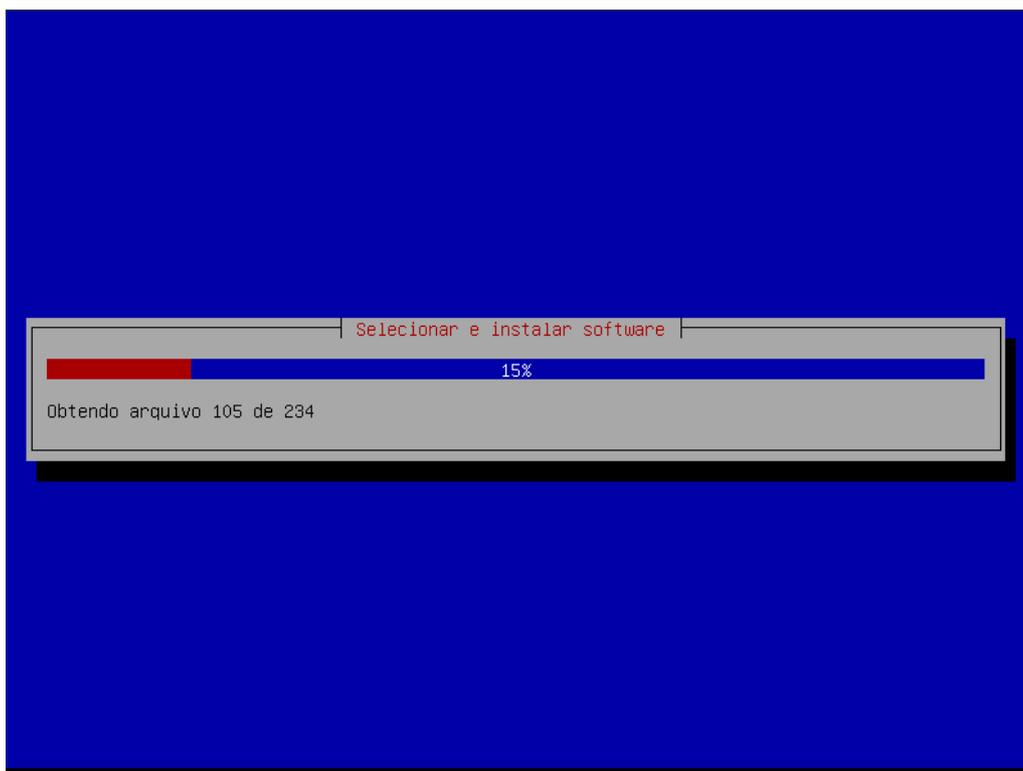


Aqui você poderá escolher os pacotes que vai ser instalado automaticamente.

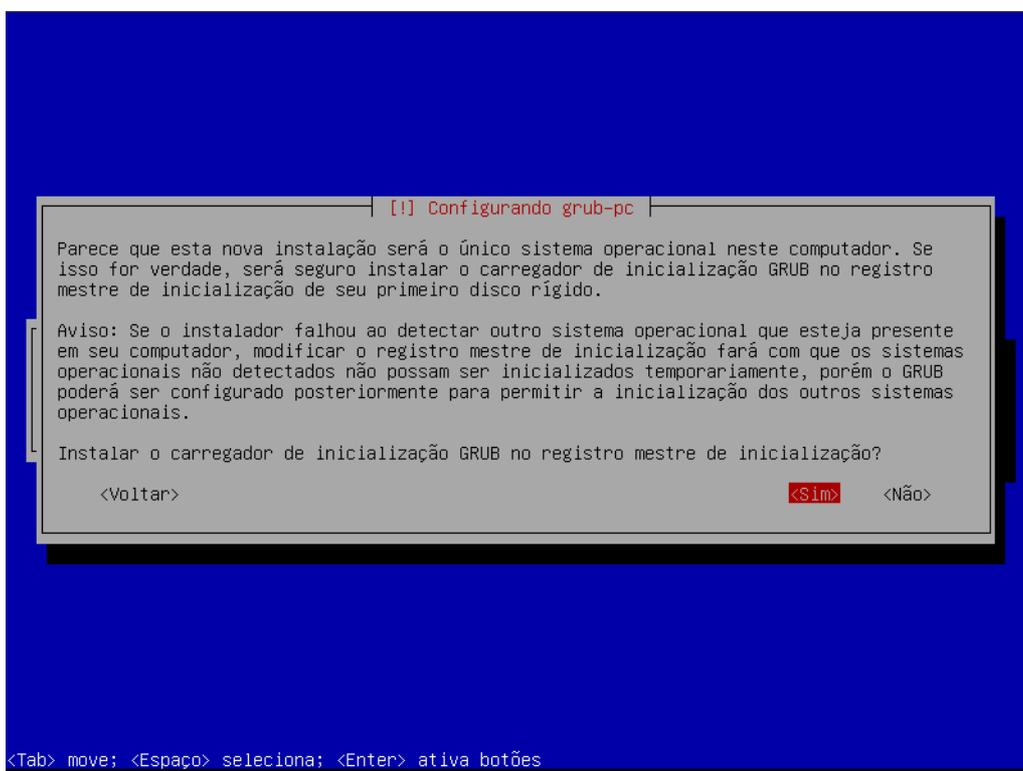


Para ficar mais didático, iremos instalar apenas uns pacotes básicos e o servidor SSH (acesso remoto modo texto).

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

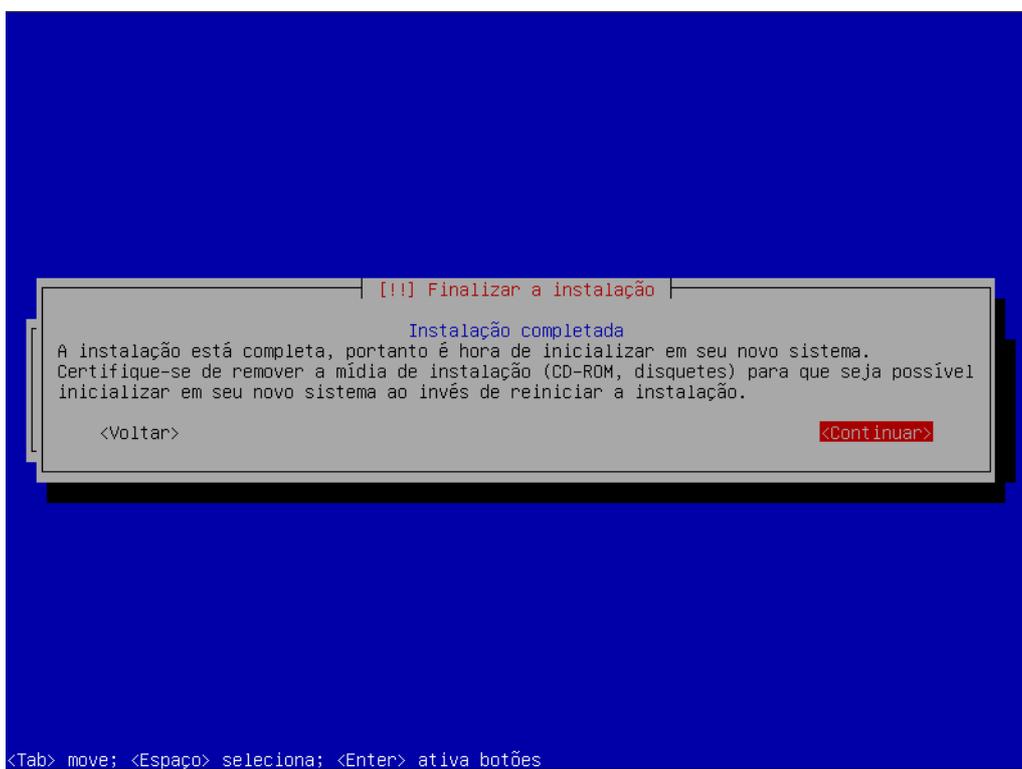
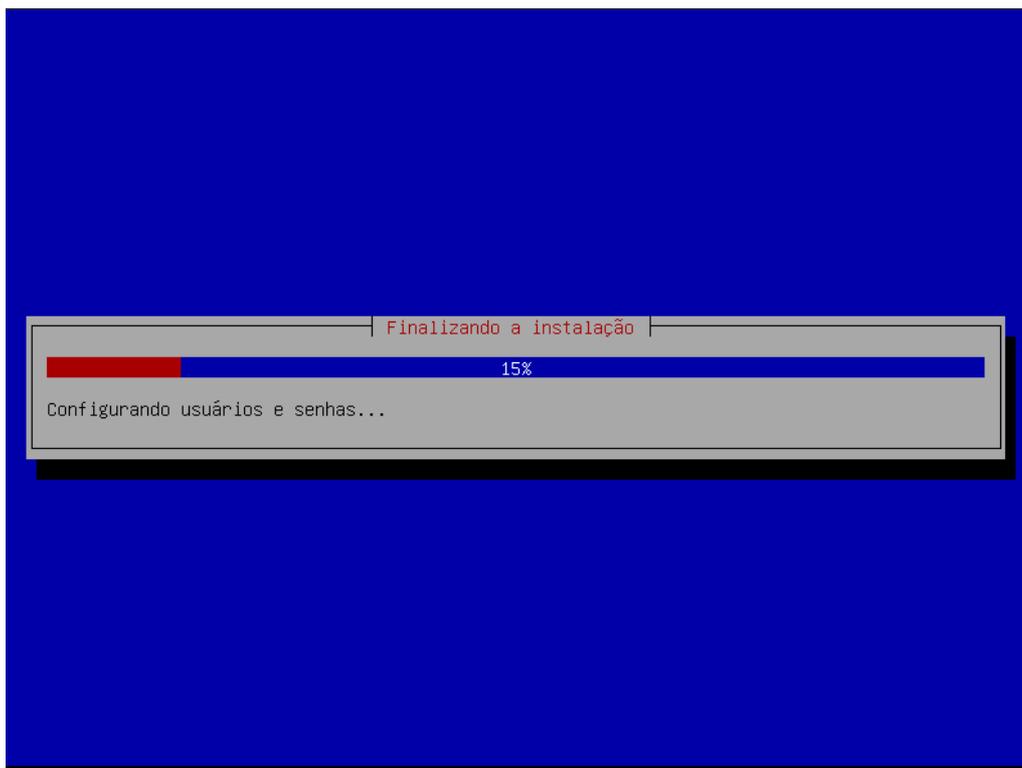


### Sistema de inicialização (GRUB)



É recomendável que você instale o GRUB para manejar os sistemas operacionais instalados no seu computador.

## Finalizando a instalação



Pronto! Sua instalação está completa, agora retire o CD/DVD da unidade e aperte o Enter.

## Iniciando o sistema

```
GNU GRUB version 1.98+20100804-14

Debian GNU/Linux, with Linux 2.6.32-5-686
Debian GNU/Linux, with Linux 2.6.32-5-686 (recovery mode)

Use the ↑ and ↓ keys to select which entry is highlighted.
Press enter to boot the selected OS, 'e' to edit the commands
before booting or 'c' for a command-line.
```

Esse é o GRUB que foi instalado no passo anterior, nele você poderá colocar outros sistemas operacionais ou outras versões do Kernel (Linux/Unix).

```
Setting preliminary keymap...done.
Activating swap...done.
Checking root file system...fsck from util-linux-ng 2.17.2
/dev/sda5: clean, 48962/457856 files, 276731/1830912 blocks
done.
Loading kernel modules...done.
Cleaning up ifupdown...
Setting up networking...
Activating lvm and md swap...done.
Checking file systems...fsck from util-linux-ng 2.17.2
/dev/sda1: clean, 222/124928 files, 39881/498688 blocks
done.
Mounting local filesystems...done.
Activating swapfile swap...done.
Cleaning up temporary files...
Setting kernel variables ...done.
Configuring network interfaces...done.
Starting portmap daemon...
Starting NFS common utilities: statd.
Cleaning up temporary files...
Setting console screen modes.
Skipping font and keymap setup (handled by console-setup).
Setting up console font and keymap...
```

Se ocorrer um erro, ele estará bem claro nessa tela. Então fique atento.

## Logando no sistema

```
Debian GNU/Linux 6.0 debian tty1
debian login: root
Password:
Linux debian 2.6.32-5-686 #1 SMP Tue Mar 8 21:36:00 UTC 2011 i686

The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.

Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent
permitted by applicable law.
root@debian:~#
```

Para logar no sistema, digite aquele usuário e senha digitados no processo de instalação. Para que você possa administrar o sistema, é recomendável que utilize o usuário **root**. Observação: Na hora de digitar a senha, ela **não** aparece na tela, vá digitando e apenas dê um enter para entrar.

## Primeiros passos

### **Configurar rede**

Antes de começar a instalar os serviços no seu Linux, você tem que configurar as interfaces de rede, para saber quais são as interfaces de redes ativas dê o comando:

#### **mii-tool**

Note que com esse comando irá aparecer as interfaces de rede e o seu número (ex. Eth0: ... link ok).

Com os número das interfaces, você pode configurar. Para isso entre no arquivo:

```
nano /etc/network/interfaces
```

Note que o nano é o processador de texto, porém pode ser usado outros editores de texto. Porém gosto mais do nano por que ele é mais fácil de entender.

### **Configuração manual (Estática)**

No arquivo de configuração, existe a possibilidade de uma configuração manual (exemplo):

```
auto eth1
iface eth1 inet static
    address 192.168.0.2
    netmask 255.255.255.0
    network 192.168.0.0
    broadcast 192.168.0.255
    gateway 192.168.0.1
    hwaddress ether 00:01:02:03:04:05
```

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

Nesse exemplo estamos declarando o eth1 como estático e dando valores para ele, onde:

**address** é o número IP da interface – Obrigatório;

**netmask** é a mascara da rede – Obrigatório;

**network** é o número da rede (geralmente o primeiro IP ) – Opcional;

**broadcast** (geralmente o ultimo IP da rede ) – Opcional;

**gateway** é a porta a rede (geralmente o primeiro IP válido) – Opcional;

**hwaddress ether** é o MAC da sua máquina (caso você queira alterar ) – Opcional.

*Note: que todos os números apresentados aqui podem variar.*

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X;

Tecele S e Entrer.

### **Configuração dinâmica (DHCP)**

Para que o seu sistema pegue essas informações por um servidor DHCP, apenas coloque essas linhas no arquivo de configuração:

```
auto eth1
iface eth1 inet dhcp
```

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X;

Tecele S e Entrer.

Ou você pode digitar no terminal:

```
dhclient eth1
```

### **Reiniciando a rede**

Agora com o arquivo configurado, apenas reinicie a rede:

```
invoke-rc.d networking restart
```

ou

```
/etc/init.d/networking restart
```

## Configurar repositórios

Na hora da instalação o repositório já foi configurado, pois você instalou o sistema com a internet ligada, mas para uma configuração off-line você precisa configurar o repositório para instalar os programas via apt-get.

Edite os source.list:

```
nano /etc/apt/source.list
```

```
#Repositório principal Brasileiro
```

```
deb http://ftp.br.debian.org/debian squeeze main contrib non-free
```

No caso, se você não quiser que ele fique pedindo os CDs/DVDs em toda atualização, coloque um # na frente da linha:

```
deb cdrom: [Debian GNU/Linux 6.0.1 ... ]
```

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X;

Tecele S e Entrer.

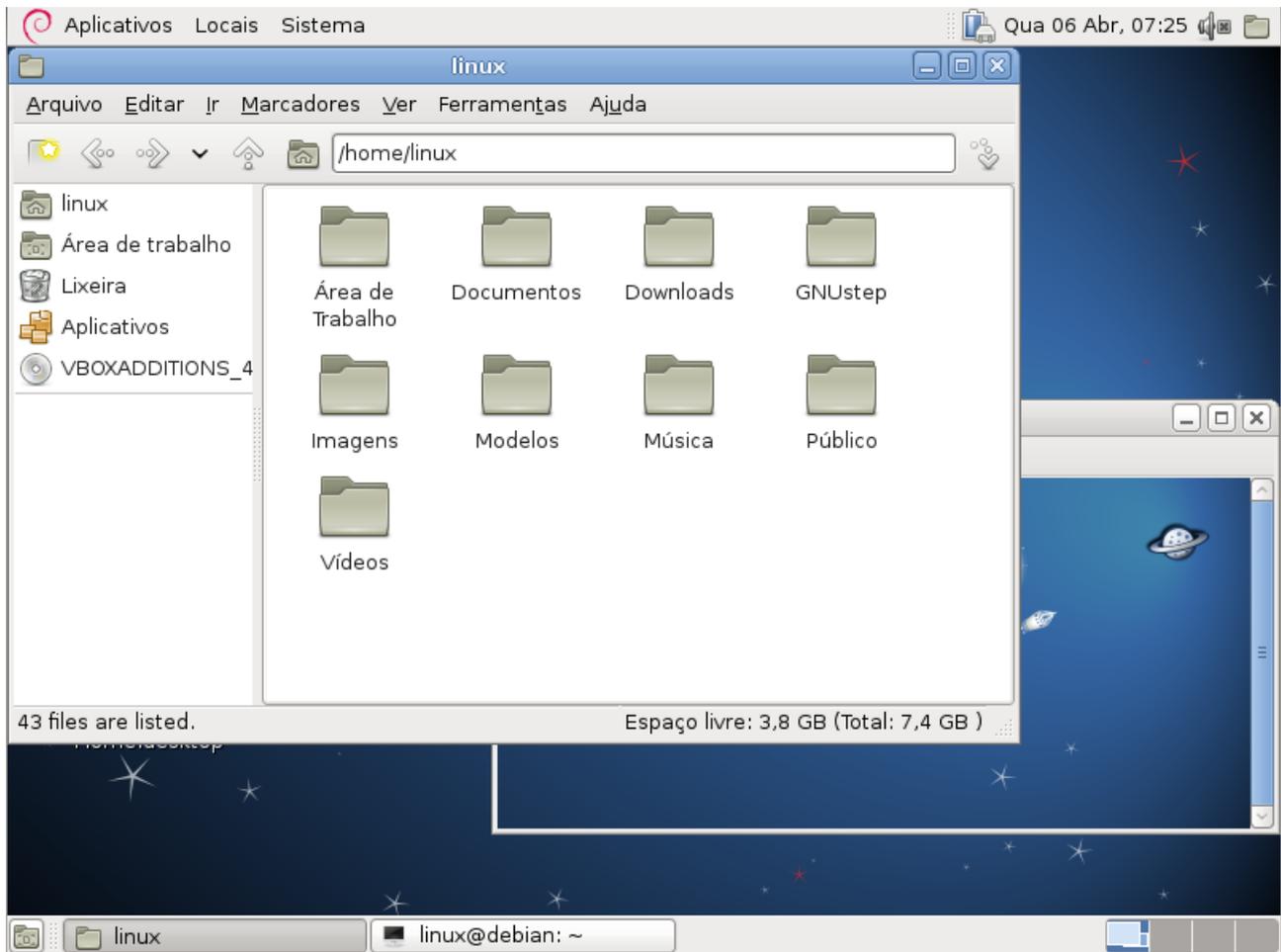
Atualize os repositórios com o comando:

```
apt-get update
```

## Começando a vida gráfica

Agora que você sabe o básico, que tal instalar um ambiente gráfico no seu novo sistema operacional? Para isso, escolha um ambiente gráfico e dê o comando:

## Gnome



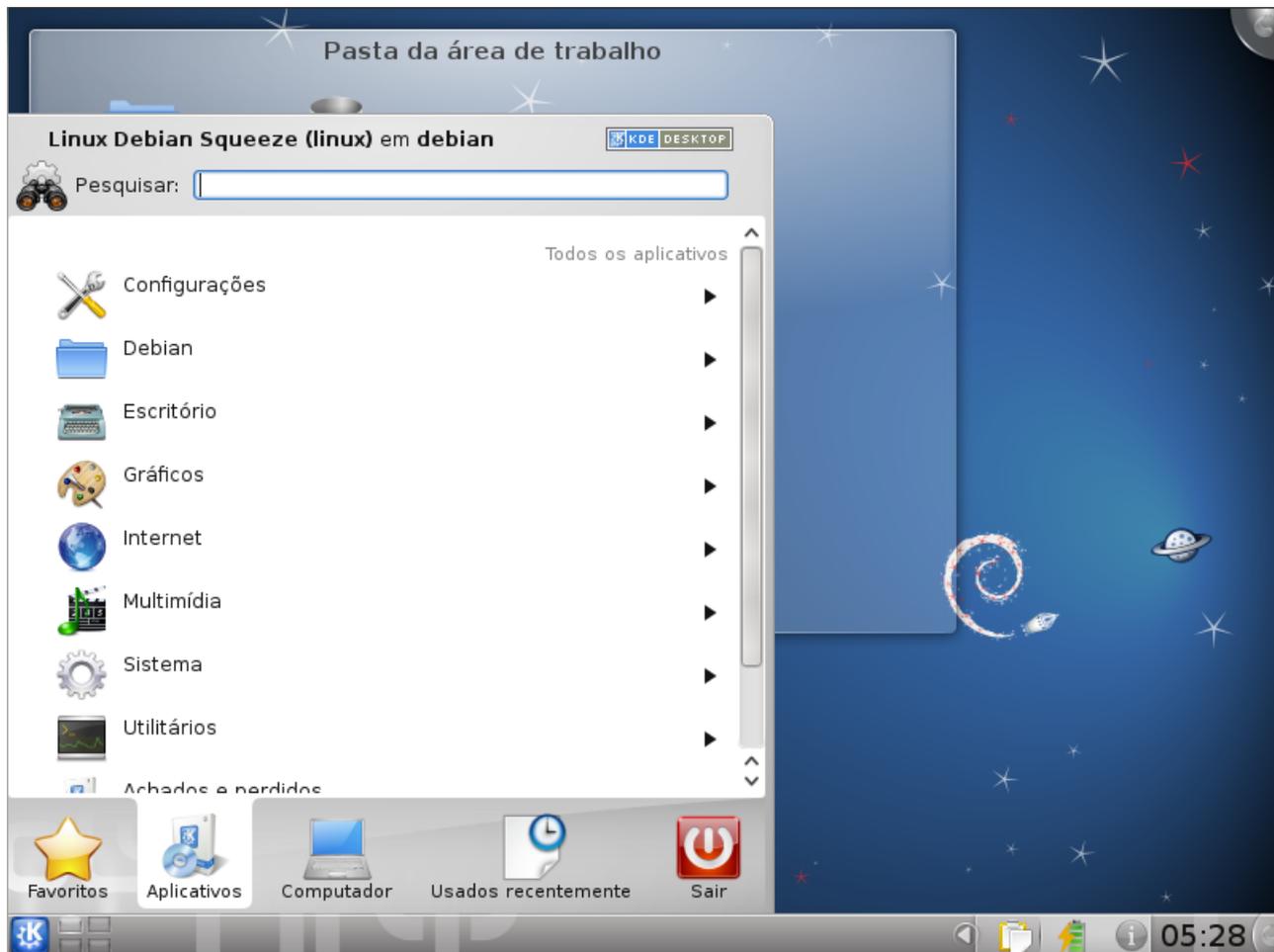
## Instalação

**apt-get install gnome-session gnome-themes gdm** (instalação básica)

ou

**apt-get install gnome** (instalação completa)

## KDE



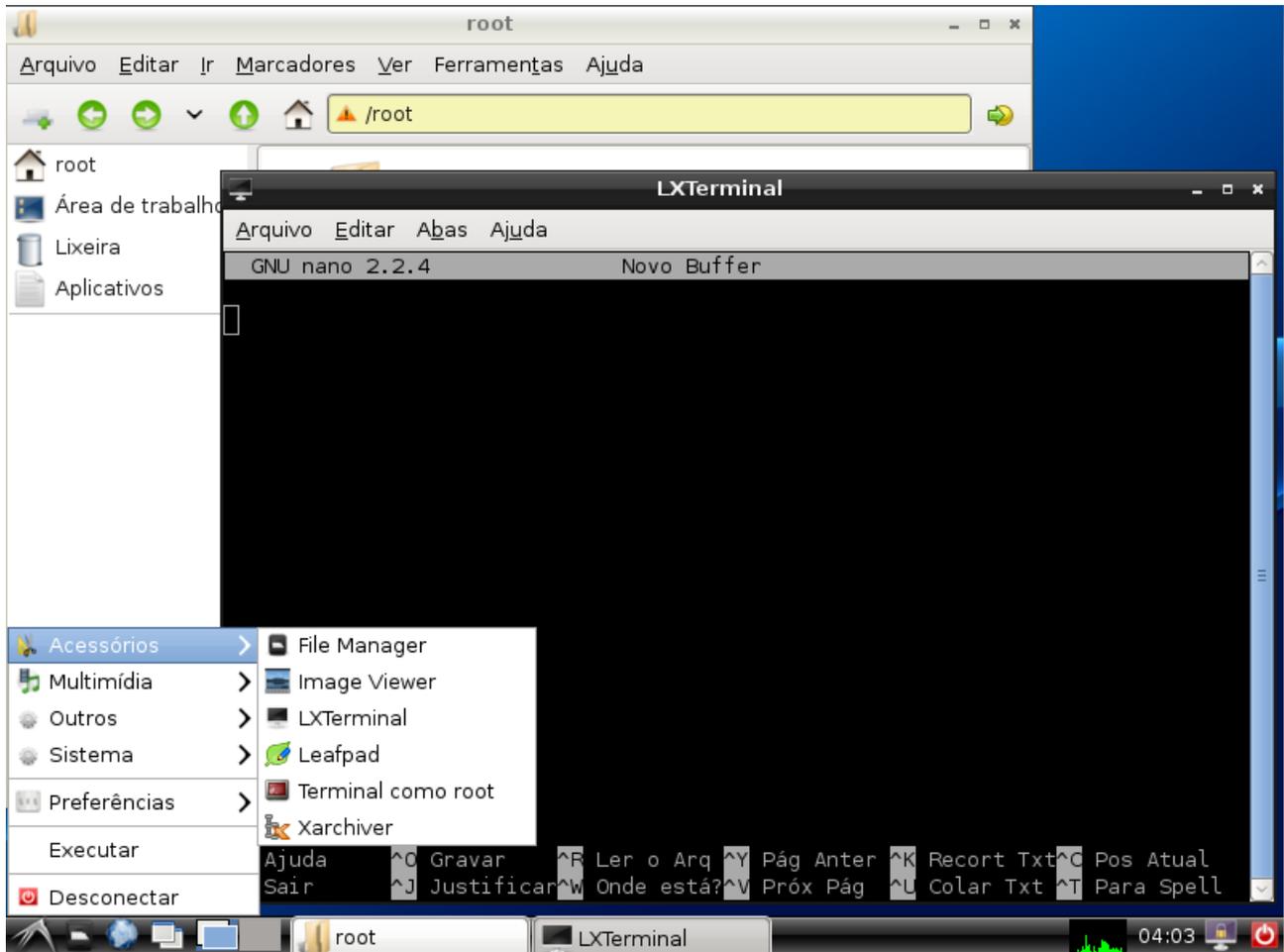
## Instalação

`apt-get install kde-l10n-ptbr kde-standard` (instalação básica)

ou

`apt-get install kde` (instalação completa)

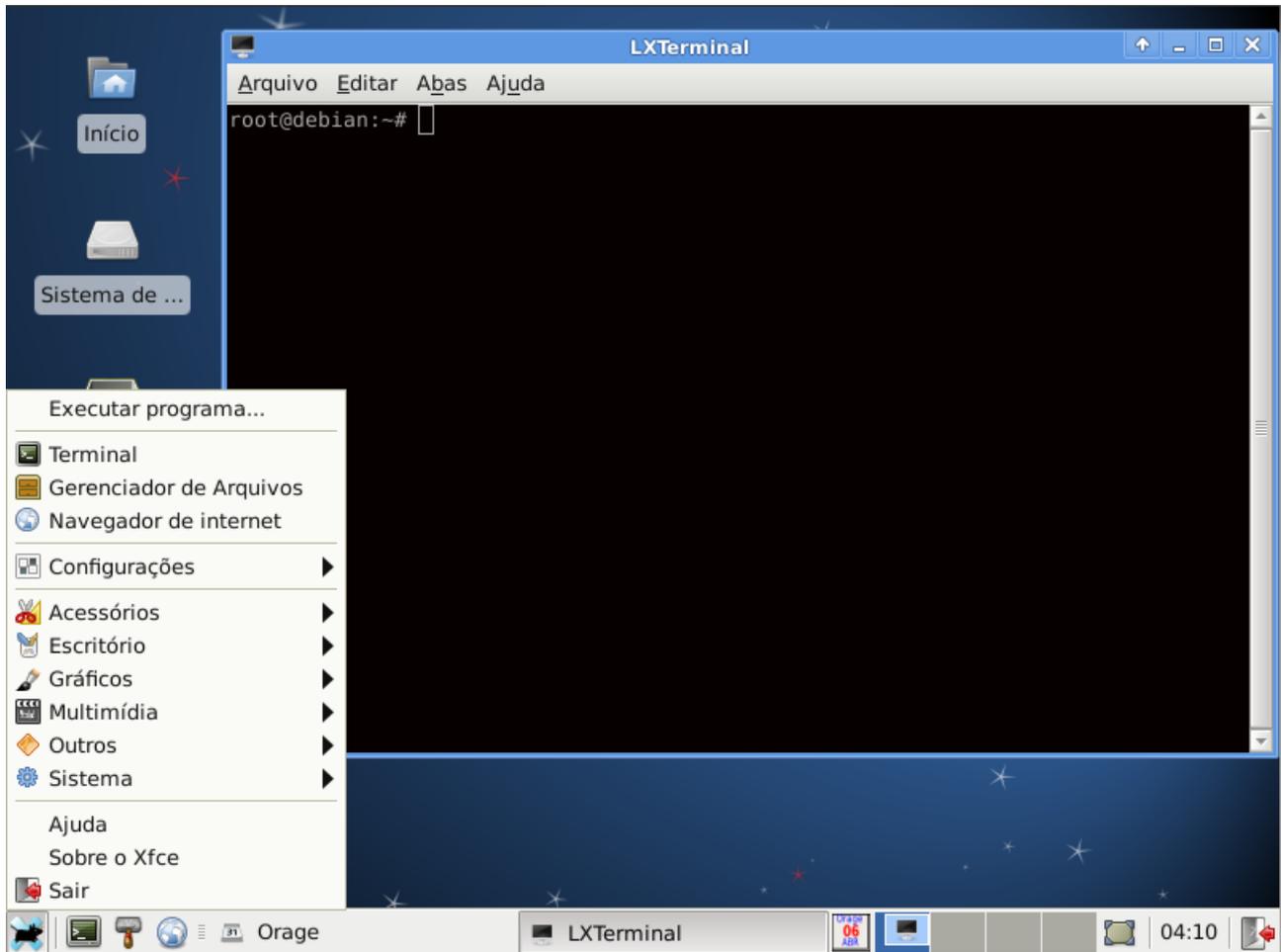
## LXDE



## Instalação

apt-get install lxde

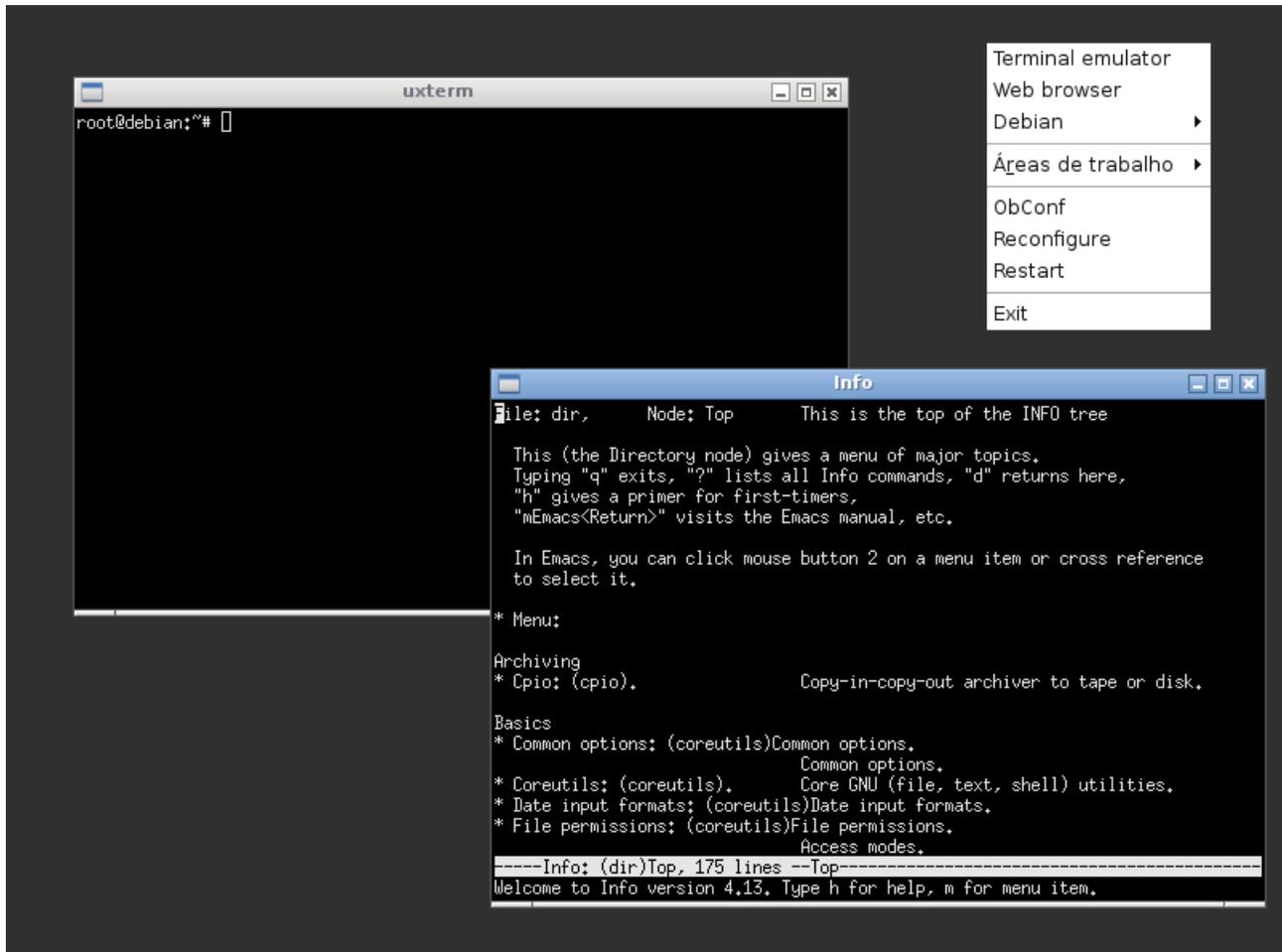
## XFCE



## Instalação

```
apt-get install xfce4
```

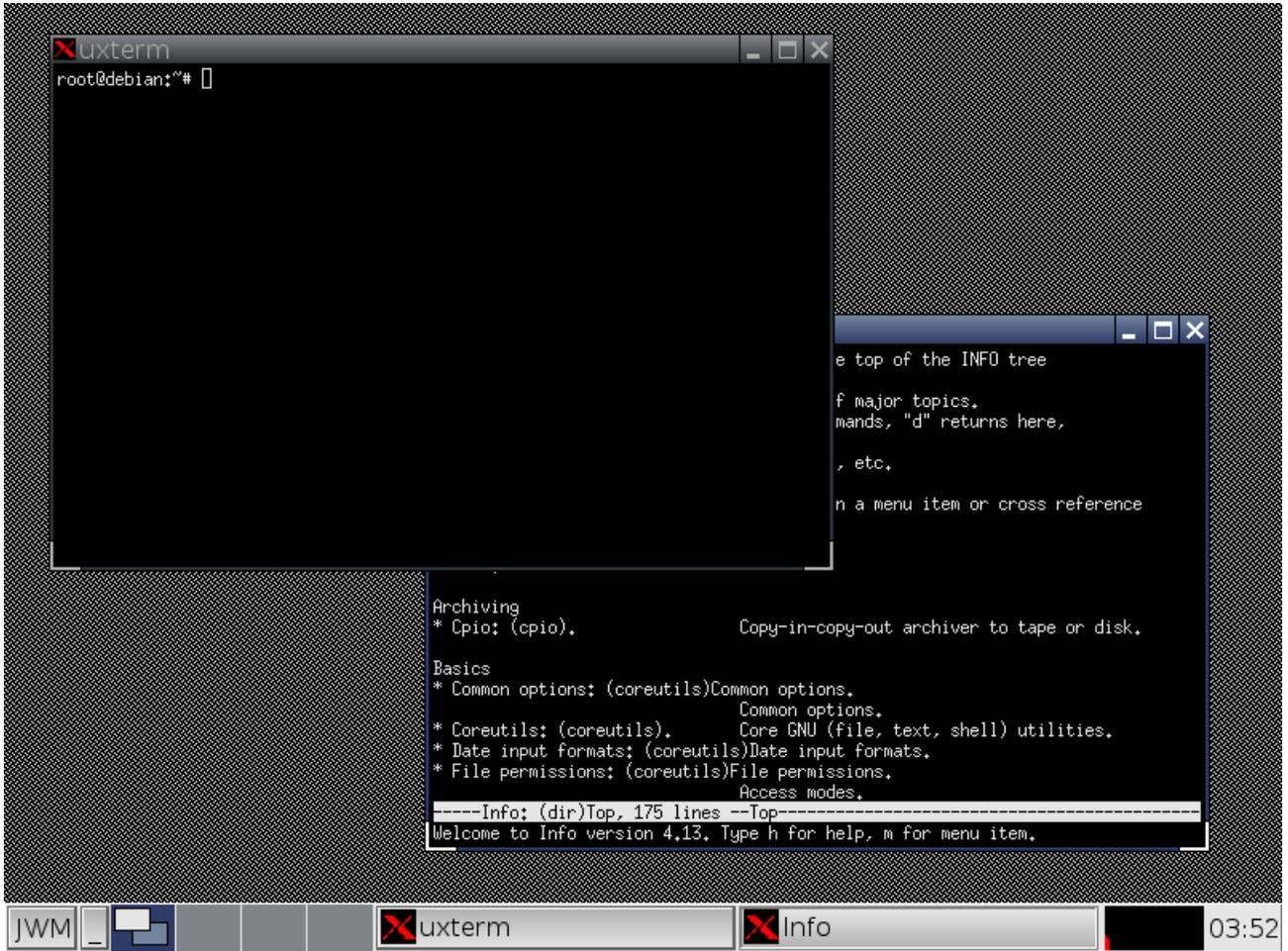
## OpenBox



## Instalação

`apt-get install openbox`

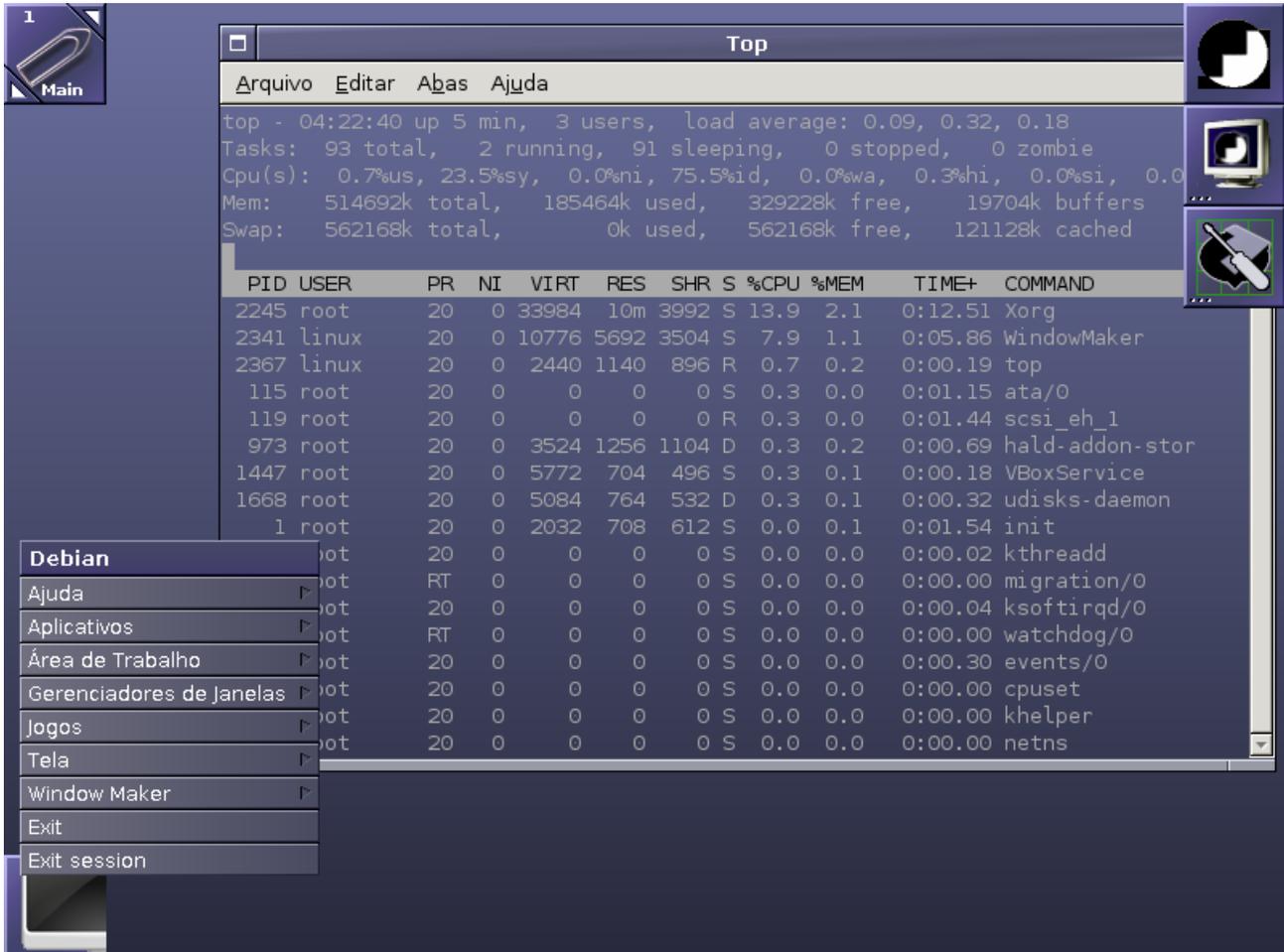
## JWM



## Instalação

apt-get install jwm

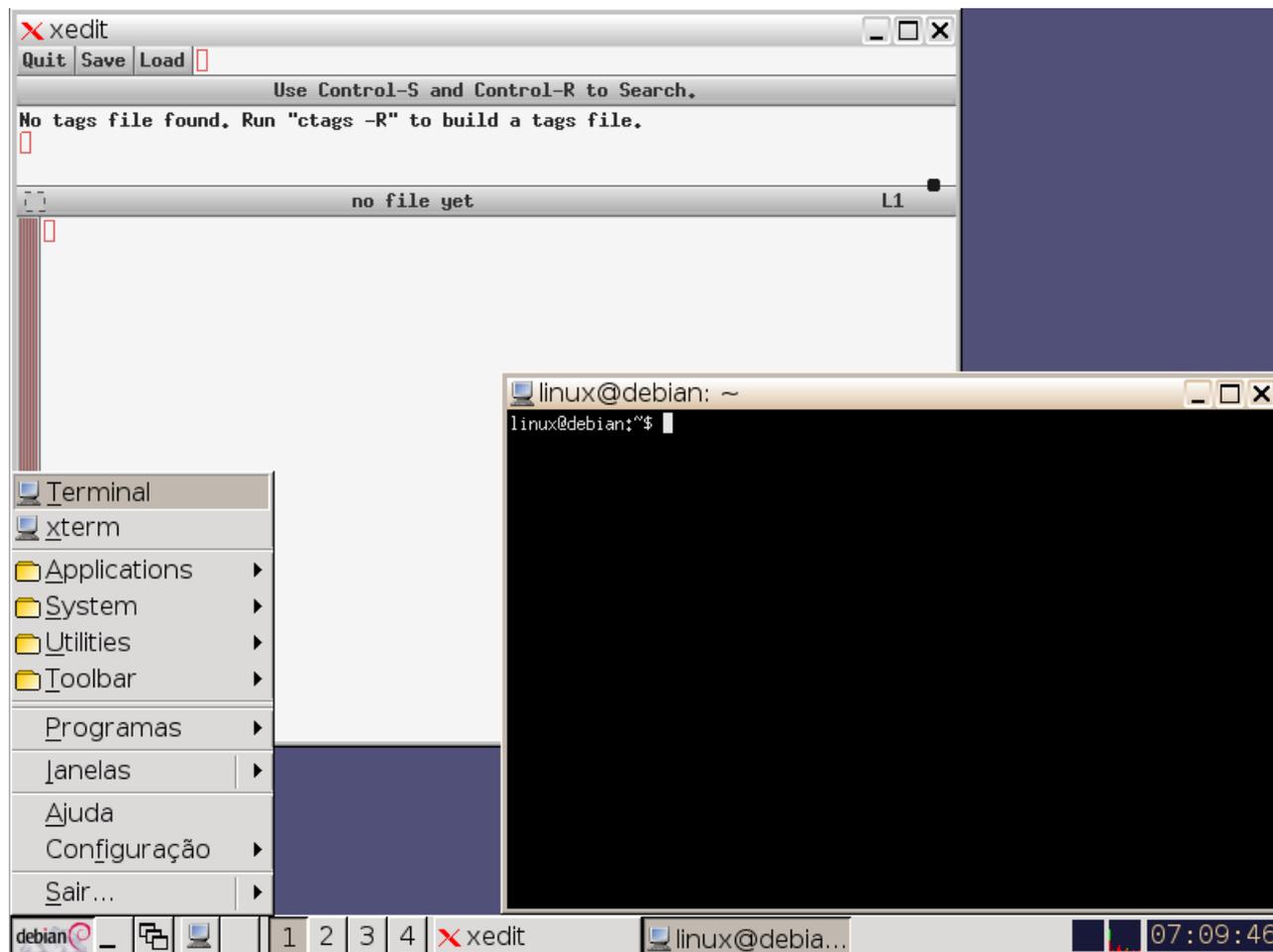
## Wmaker



## Instalação

`apt-get install wmaker`

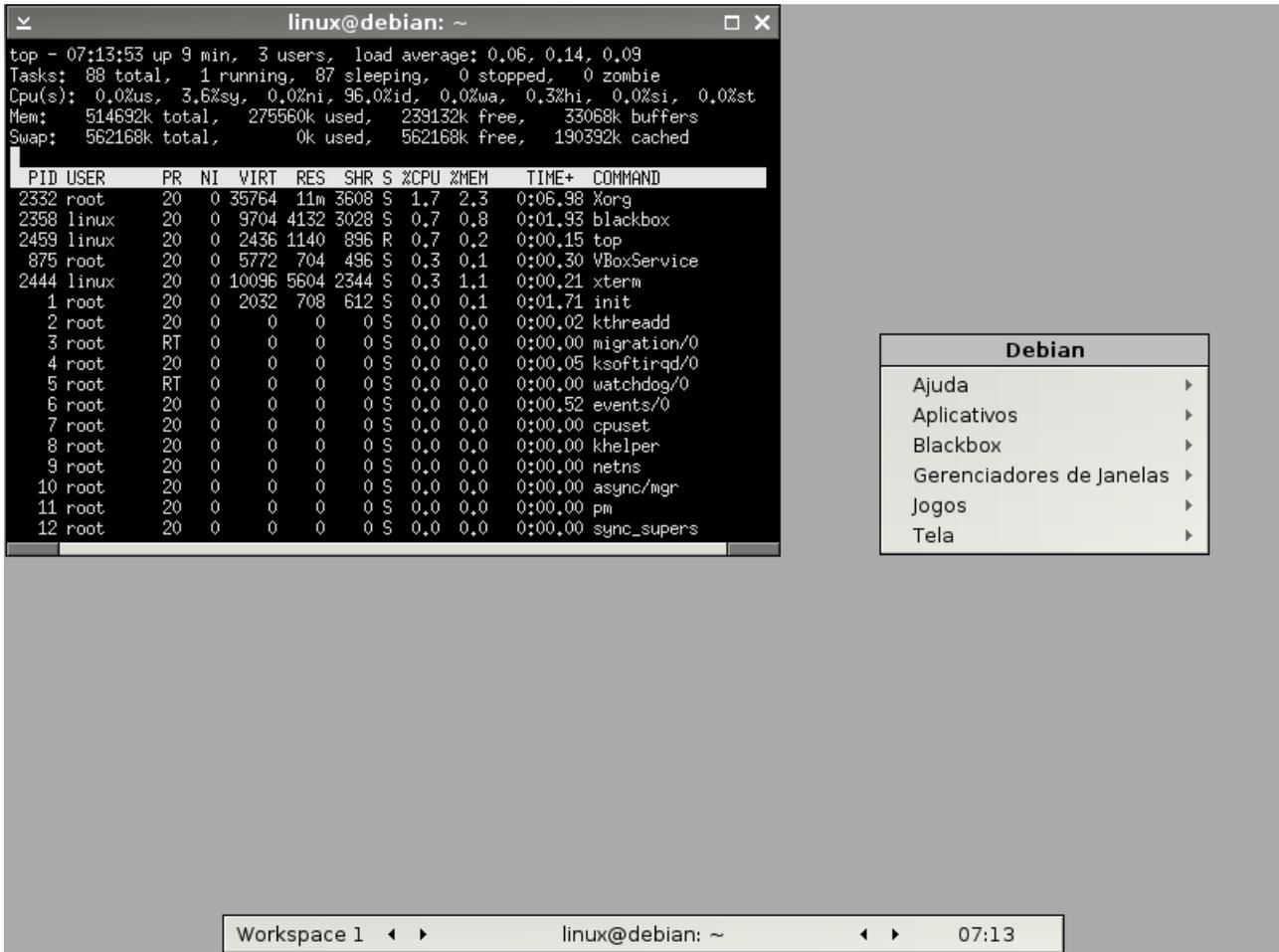
## IceWM



## Instalação

`apt-get install icewm`

## BlackBox



The screenshot shows a terminal window titled 'linux@debian: ~' with the following output:

```
top - 07:13:53 up 9 min, 3 users, load average: 0,06, 0,14, 0,09
Tasks: 88 total, 1 running, 87 sleeping, 0 stopped, 0 zombie
Cpu(s): 0,0%us, 3,6%sy, 0,0%ni, 96,0%id, 0,0%wa, 0,3%hi, 0,0%si, 0,0%st
Mem: 514692k total, 275560k used, 239132k free, 33068k buffers
Swap: 562168k total, 0k used, 562168k free, 190392k cached
```

PID	USER	PR	NI	VIRT	RES	SHR	S	%CPU	%MEM	TIME+	COMMAND
2332	root	20	0	35764	11m	3608	S	1,7	2,3	0:06,98	Xorg
2358	linux	20	0	9704	4132	3028	S	0,7	0,8	0:01,93	blackbox
2459	linux	20	0	2436	1140	896	R	0,7	0,2	0:00,15	top
875	root	20	0	5772	704	496	S	0,3	0,1	0:00,30	VBoxService
2444	linux	20	0	10096	5604	2344	S	0,3	1,1	0:00,21	xterm
1	root	20	0	2032	708	612	S	0,0	0,1	0:01,71	init
2	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,02	kthreadd
3	root	RT	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	migration/0
4	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,05	ksoftirqd/0
5	root	RT	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	watchdog/0
6	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,52	events/0
7	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	cpuset
8	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	khelper
9	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	netns
10	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	async/mgr
11	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	pm
12	root	20	0	0	0	0	S	0,0	0,0	0:00,00	sync_supers

To the right of the terminal is a menu titled 'Debian' with the following items:

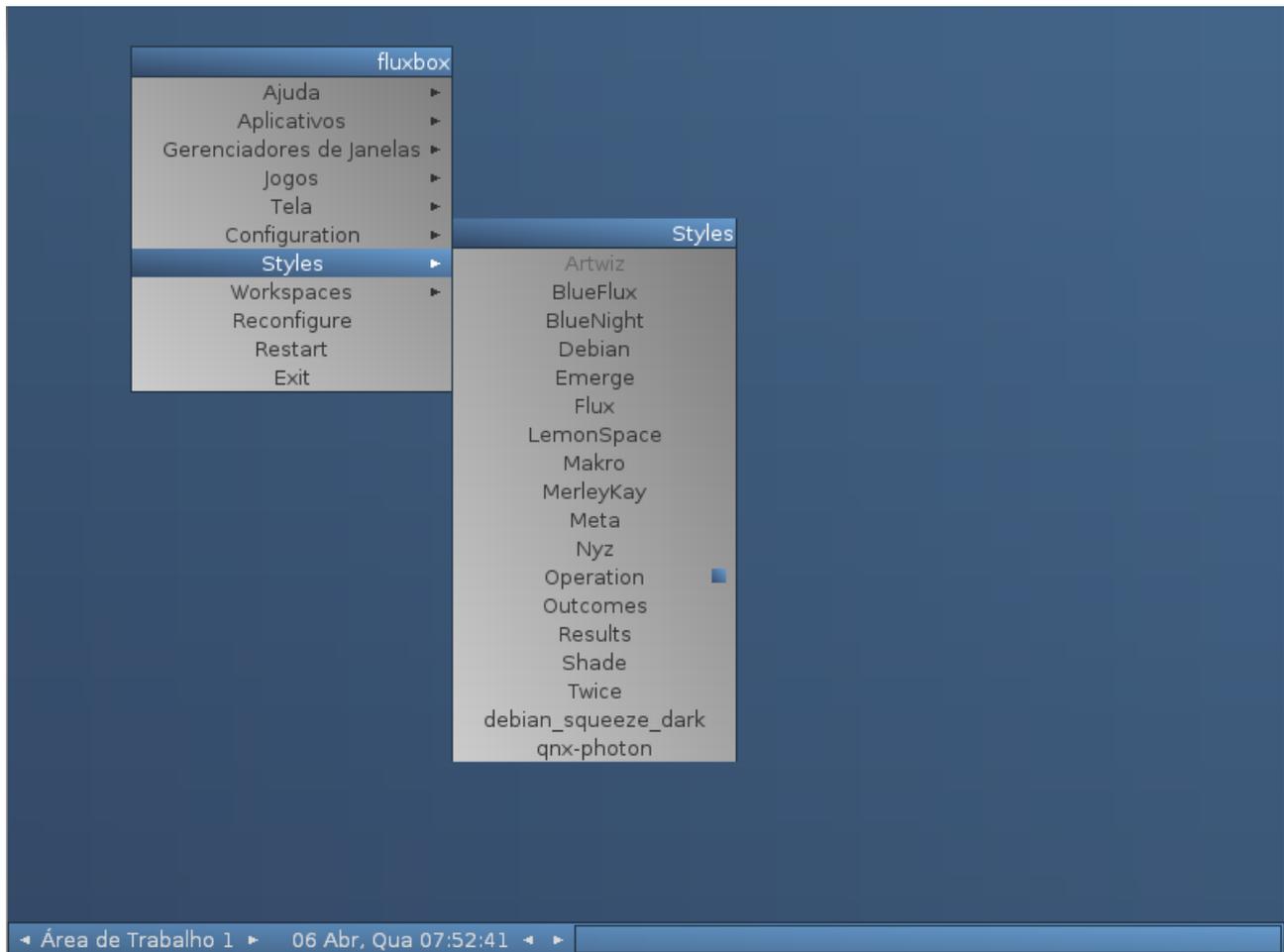
- Ajuda
- Aplicativos
- Blackbox
- Gerenciadores de Janelas
- Jogos
- Tela

At the bottom of the terminal window, a taskbar shows 'Workspace 1', 'linux@debian: ~', and '07:13'.

## Instalação

`apt-get install blackbox`

## FluxBox



## Instalação

`apt-get install fluxbox`

## Instalando um ambiente LAMPP

Um ambiente LAMPP nada mais é que o serviços essenciais pra montar seu Web site, LAMPP significa: **L**inux **A**pache **M**ySQL **P**HP **P**erl:

### **Instalação**

#### **Apache2**

```
apt-get install apache2
```

#### **MySQL**

```
apt-get install mysql-server
```

#### **PHP5**

```
apt-get install php5 libapache2-mod-php5 php5-mysql
```

#### **Perl**

```
apt-get install perl libapache2-mod-perl2
```

### **Pacotes extras**

#### **FTP**

Para transferência de arquivos entre o computador cliente e o servidor web, é preciso um servidor FTP (File Transfer Protocol - Protocolo de transferência de arquivos). Esse pacote é essencial.

```
apt-get install proftpd
```

#### **DNS**

O DNS (Domain Name System - Sistema de nomes de domínios) é o sistema que traduz o número IP de uma máquina em nome e vice e versa. Esse pacote é opcional.

```
apt-get install bind9
```

#### **phpMyAdmin**

O phpMyAdmin (O My é de MySQL) é uma interface web para gerenciar o seu banco de dados. Com ele é possível administrar usuários, criar/editar/deletar tabelas e seus campos. Esse pacote é essencial.

```
apt-get install phpmyadmin
```

## Configuração Apache2 e DNS

### Testando o seu Apache2

Se você tiver em um ambiente gráfico, você poderá testar o Apache2 digitando no navegador:

<http://localhost>

ou

Local → 127.0.0.1

ou

Remoto → 192.168.1.2 (exemplo) - Esse é o IP do seu servidor web.

No Debian, os arquivos de configuração do apache ficam em:

`/etc/apache2/`

Os arquivos de configuração do sites ficam em:

`/etc/apache2/sites-available`

### Criando um site

Para isso você tem que criar um arquivo de configuração, então digite:

```
nano /etc/apache2/sites-available/exemplo_site
```

No arquivo, você precisa definir o diretório onde estarão os arquivos, a entrada de DNS que ele responderá e o protocolo (80 para HTTP normal ou 443 para HTTP com criptografia SSL).

A seguir tem um exemplo para um diretório em HTTP simples:

```
<VirtualHost *:80>  
    DocumentRoot /var/www/meudominio.org  
    ServerName www.meudominio.org  
</VirtualHost>
```

Salve o arquivo e saia.

Crie uma pasta onde você definiu o DocumentRoot no arquivo de configuração:

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

**mkdir** /var/www/meudominio.org

E agora, coloque os seus arquivos em HTML/PHP tudo dentro dessa pasta. Se você não tem um arquivo, dê o comando:

**echo** "Meu site" > /var/www/meudominio.org /index.html

Para você habilitar o seu site novo, dê o comando:

**a2ensite** exemplo\_site

Depois dê o comando para reconfigurar os arquivos do Apache2:

**invoke-rc.d** apache2 reload.

Nesse exemplo não irá funcionar, pois você não criou um sistema de DNS para diferenciar o seu site do site padrão. Mas, para você testar se tudo ocorreu certo:

**a2dissite** default

E novamente:

**invoke-rc.d** apache2 reload.

## Comandos uteis pro Apache2

**a2ensite** - Habilita os sites colocados na pasta **sites-available**

**a2enmod** - Habilita novos módulos adicionados no seu servidor/Apache2

**a2dissite** - Desabilita o site

**a2dismod** - Desabilita um módulo

**Dica:** Para saber quais opções disponíveis, digite apenas o comando, que ele mostrará uma lista do que poderá ser feito.

Exemplo:

Habilitando o módulo PHP5: **a2enmod** php5

## Acesso restrito

O acesso restrito a diretórios é uma forma de limitar acesso a usuários anônimos a partes restritas do site. Para isso criaremos um ambiente para que você possa entender como funciona.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

Crie a pasta (se não existir)

```
mkdir -p /var/www/meudominio.org /restrito/
```

Crie um arquivo **.htaccess** para que o Apache2 saiba que aquele diretório tem configurações especiais:

```
nano /var/www/meudominio.org /restrito/.htaccess
```

Digite as configurações, mudando diretórios escolhidos:

```
AuthName "Acesso Restrito"
```

```
AuthType Basic
```

```
AuthUserFile /var/www/meudominio.org/restrito/.users
```

```
Require valid-user
```

### Adicionando usuários

Para adicionar o usuário possa entrar nesse diretório, dê o comando **htpasswd -c**:

Exemplo:

```
htpasswd -c /var/www/meudominio.com/restrito/.users usuario
```

### Configurando o DNS

Para instalar o servidor DNS, dê o comando:

```
apt-get install bind9
```

Os arquivos de configuração do Bind, ficam em `/etc/bind`.

O arquivo mais importante do Bind é o `/etc/bind/named.conf.local` onde você pode entrar com novos domínios na base de dados.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

Para exemplificar, criaremos um domínio:

```
nano /etc/bind/named.conf.local
```

```
zone "meudominio.org" {  
    type master;  
    file "/etc/bind/db.meudominio.org";  
};
```

Salve e saia do arquivo.

### ***Siglas que você precisa conhecer***

**SOA:** Indica a autoridade para os dados do domínio;

**NS:** Lista um servidor de nomes para o domínio;

**A:** Mapeamento de nomes para endereços;

**PTR:** Mapeamento reverso ou de endereço para nomes;

**CNAME:** Nomes canônicos (para aliases);

**MX:** Mail Exchanger.

### ***Zona de pesquisa direta***

Para não ter o trabalho de ficar digitando todo arquivo de configuração, copie o arquivo existente:

```
cp /etc/bind/db.local /etc/bind/db.meudominio.org
```

### **Criando entradas**

Todas as entradas novas são adicionadas no final do arquivo e as entradas são separadas por um caractere não imprimível (o Enter).

Edite o arquivo que representa o seu domínio:

```
nano /etc/bind/db.meudominio.org
```

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

Um exemplo de arquivo:

```
$TTL      604800
@        IN      SOA  meudominio.org  root.meunominio.org. (
                        1              ; Serial
                        604800         ; Refresh
                        86400         ; Retry
                        2419200        ;Expire
                        604800 )       ; Negative Cache TTL
;
@        IN      NS   meudominio.org.
@        IN      A    192.168.10.2
@        IN      MX   10 meudominio.com.
debian  IN      A    192.168.10.2
www     IN      CNAME debian1.meudominio.com.
ftp     IN      CNAME debian1.meudominio.com.
```

NOTE: Cada entrada CNAME termina com um ponto final e entradas A não terminam.

Agora edite o arquivo **/etc/resolv.conf** e coloque o número da sua interface para fazer os testes locais:

```
nameserver 192.168.0.2
```

Saia salvando o arquivo

Depois de tudo configurado, reinicie o bind:

```
invoke-rc.d bind9 restart
```

Se não der erro, olhe o arquivo de log para ver se está tudo certo:

```
tail /var/log/syslog
```

Teste o domínio

```
ping www.meudominio.org
```

e

```
nslookup www.meudominio.org
```

Se não funcionar olhe o **syslog**, pode ser um erro de digitação.

## Debian Virtualizado no VirtualBox 4

### *Editando o Grub2*

Essas dicas, servem também caso você queira instalar o Debian Squeeze no seu computador.

### Configuração resolução (tela inicial de menu)

No arquivo `/etc/default/grub` existem configurações que são carregadas pelo Grub2 ao comando `update-grub2`

Entre no arquivo:

```
nano /etc/default/grub
```

Na linha onde está `GRUB_GFXMODE`, coloque a resolução desejada:

```
Ex: GRUB_GFXMODE=800x600
```

Entre as resoluções, você pode escolher:

```
640x480 800x600 960x600 1024x768 1280x768 1280x720 1920x1080 1280x800 1440x900  
1680x1050 1920x1200 2560x1600 1280x960 1600x1200 1920x1440 2048x1536
```

### Configurando papel de parede e fontes

No arquivo `/etc/grub.d/05_debian_theme` ficam opções de configuração do papel de parede e cores da fonte do texto.

Onde está escrito `WALLPAPER`, você poderá colocar o caminho da imagem.

```
Ex: WALLPAPER="/home/usuario/Imagens/Plano_de_fundo.jpeg"
```

Onde está `COLOR_NORMAL` e `COLOR_HIGHLIGHT` você pode colocar a cor da fonte. Onde o primeiro é quando o texto não está selecionado e o segundo é quando o texto está selecionado.

```
Ex: COLOR_NORMAL="blue/black"
```

NOTE: Depois da cor tem um Black, ele indica que o fundo do texto será “transparente”, ou seja, se você definiu um papel de parede, ele estará visível. Se você colocar qualquer outra cor, o fundo será coberto totalmente com ela. Evite digitar o nome da cor errado e colocar em maiúsculo, para não trazer incompatibilidade ao grub.

## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO

Entre as cores, você pode escolher:

**White - Branco** **Black - Preto** **Green - Verde** **Blue - Azul** **Yellow - Amarelo** **Magenta - Rosa**  
**Cyan - Ciano** **Red - Vermelho** **Brown - Marrom**

Light-blue - Azul claro **Light-green - Verde claro** Light-cyan - Ciano claro

**Light-magenta - Rosa claro** Light-red - Vermelho claro **Light-gray - Cinza claro**

Dark-gray - Cinza escuro

Depois de configurar qualquer coisa nesses arquivos de configuração, não esqueça de dar um `update-grub2` para atualizar o arquivo **grub.cfg**. Para isso, dê o comando:

### **update-grub2**



### **Configurando a resolução do Plymouth**

## Resolução

Para editar a resolução do plymouth você pode colocar a entrada **set gfxpayload** no arquivo **/etc/grub.d/40\_custom**.

Ex: `set gfxpayload=800x600`

Depois atualize o Grub2 e sua nova resolução estará funcionando:

**update-grub2**

## Splash

Para mudar o splash você precisa instalar um pacote:

**apt-get install plymouth**

A lista de Plymouth disponível pode ser visualizada com o comando:

**/usr/sbin/plymouth-set-default-theme --list**

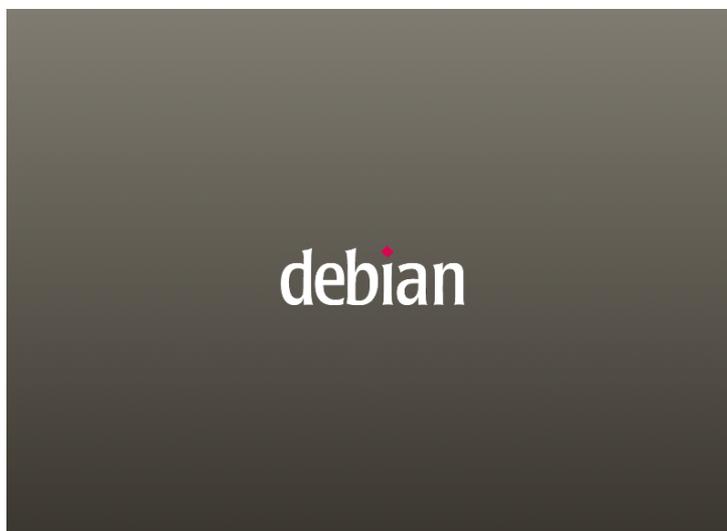
Escolha um tema e agora dê o mesmo comando para aplica-lo:

Ex: **/usr/sbin/plymouth-set-default-theme fade-in**

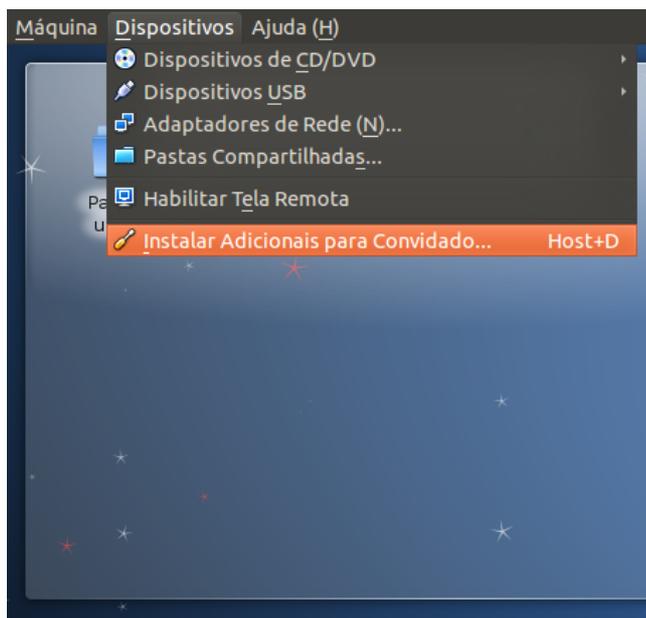
Para atualizar as configurações digite o comando:

**update-initramfs -u**

**update-grub2**



## Configurando o “modo convidado”



### No terminal

**su**

[entre com a senha do usuário root]

**apt-get install linux-headers-\$(uname -r)**

**apt-get install build-essential**

**mount /dev/cdrom /mnt**

**cd /mnt**

**./autorun.sh**

Pronto, se tudo ocorreu bem, o seu modo convidado está instalado, apenas reinicie a máquina depois que o Wizard solicitar.

## Configurando pastas compartilhadas

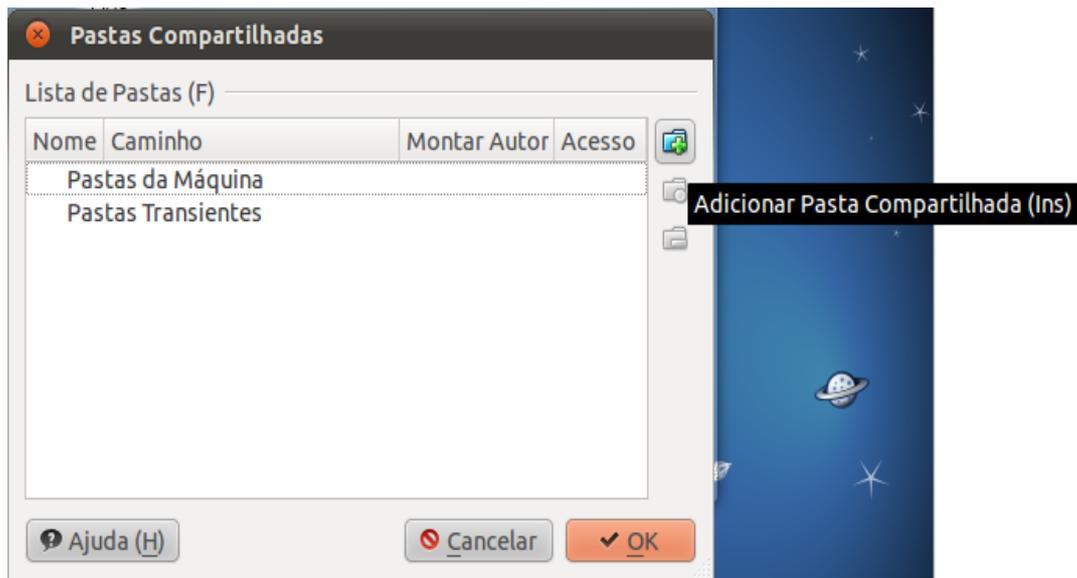
Para compartilhar pastas entre o sistema base e o sistema virtual, o modo “Convidado” tem que estar instalado e funcionando.

Se está tudo ok, clique com o botão direito na figura oculta de um pasta e escolha “Pastas Compartilhadas” com mostra na figura:

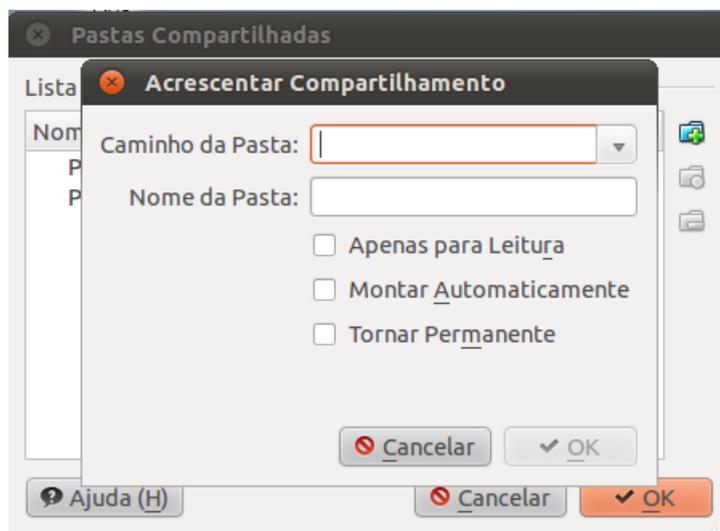


Logo depois, clique no botão da pasta com um sinal de adição e clique como mostra na figura:

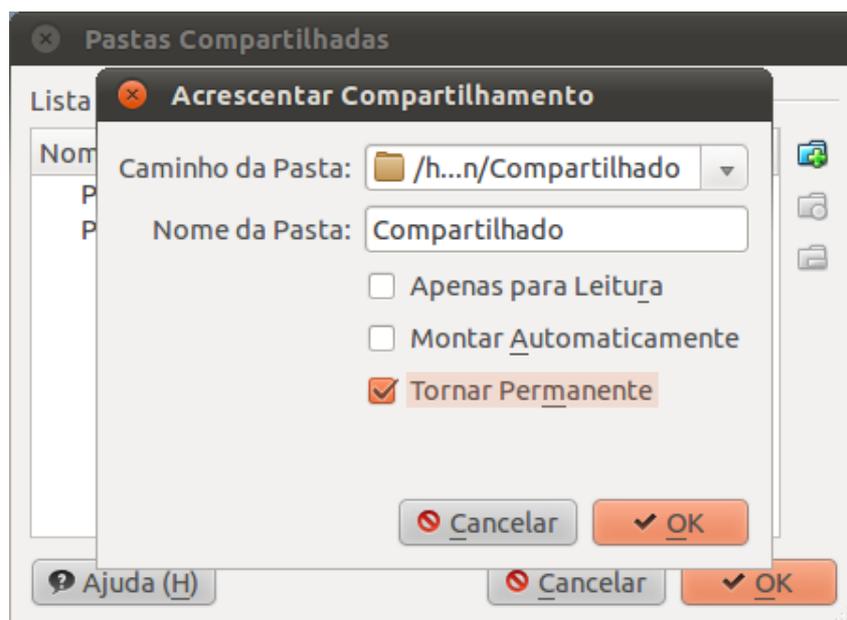
## Instalação Debian 6 (Squeeze) - Projeto DIO



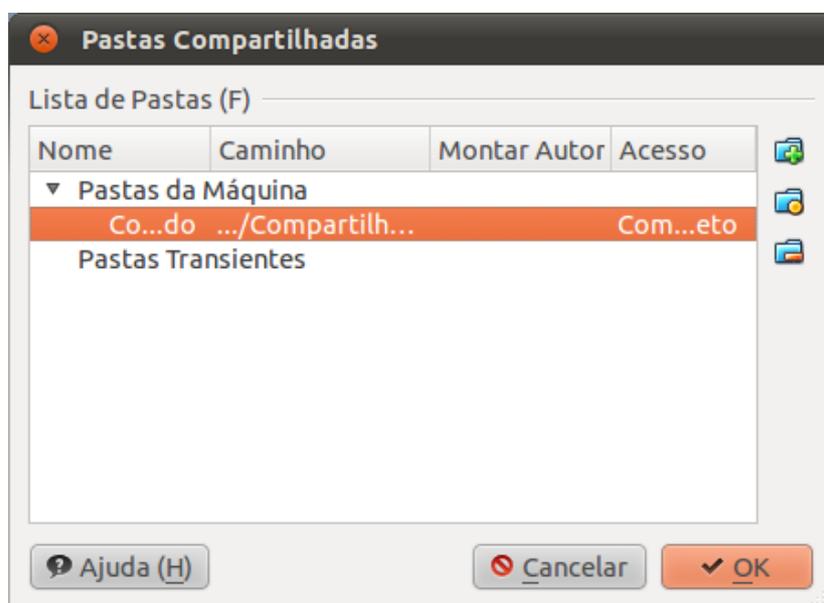
Essa pasta é onde você seleciona o diretório do seu computador que deseja compartilhar:



Depois de escolhido o diretório e o nome, você pode deixar a opção “Tornar Permanente”, pois ai você não vai precisar configurar a pasta compartilhada cada vez que liga o sistema:



Esse aqui é onde você pode adicionar/deletar/editar as suas pastas compartilhadas:



A partir daqui, seu sistema base estará pronto para compartilhar arquivos com o sistema virtualizado.

## Montando a pasta compartilhada- modo texto

**su**

[entre com a senha do usuário root]

**mkdir -p** /home/usuario/Compartilhamento

**mount -t** vboxsf Nome\_da\_Pasta /home/usuario/Compartilhamento

Pronto, agora é só usar o seu gerenciador de pastas favorito (ex. Dolphin, Nautilus, PC).

## **Permissões de leitura e escrita**

Todas as pastas compartilhadas tem direitos de leitura e escrita como em qualquer diretório. Na sua máquina base, se você utiliza Linux, é só abrir o terminal e dar o comando:

```
chmod 777 /home/usuario/Compartilhamento
```